

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ
FAESPI

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
2015

TERESINA – PI
2015

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI

Rua 1º de Maio, 2235-N / Bairro – Primavera

Tel: (086) 2107-2200 / Fax: (086) 2107-2200

Site: www.faespi.com.br / Email: faespi.edu@gmail.com

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2015

Relatório de Avaliação Institucional Interna/2015 apresentado ao Ministério da Educação/ INEP, em cumprimento ao que determina a Lei nº 10.861/04/ SINAES.

FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI

Rua 1º de Maio, 2235-N / Bairro – Primavera

Tel: (086) 2107-2200 / Fax: (086) 2107-2200

Site: www.faespi.com.br / Email: faespi.edu@gmail.com

DIRETOR GERAL

Profº Gislân Vieira de Sousa

DIRETORA ACADEMICA

Profª Me. Bernadete Freire de Carvalho Avelino

PRESIDENTE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Profª Me. Valdirene Pinheiro Dias

DADOS INSTITUCIONAIS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO
MANTENEDORA: C. VIEIRA SERVIÇOS Endereço: Rua 1° de Maio, 2235 – Bairro Primavera Fone: (86) 2107-2200 / Fax: (86) 2107-2200 Teresina – PI CNPJ: 04.506.685/001-01
MANTIDA: FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ - FAESPI Endereço: Rua 1° de Maio, 2235 – Primavera Teresina – PI CURSOS: Licenciatura em Pedagogia e Bacharelados em Fonoaudiologia, Administração, Ciências Contábeis e Psicologia

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	6
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	8
3	INSERSÃO REGIONAL DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ (FAESPI).....	8
4	HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	9
5	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA – 2015.....	12
6	METODOLOGIA.....	13
7	RESULTADOS E DISCUSSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015.....	15
7.1	AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS.....	15
8	EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AVALIAÇÃO INTERNA E AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS COM BASE NOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS).....	21
8.1	ANÁLISES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	22
8.1.1	Exame Nacional de Avaliação de Desempenho Estudantil – ENADE.....	22
8.1.1.1	<i>Ações para a preparação do ENADE realizadas em 2015 pela IES.....</i>	<i>23</i>
8.2	PROJETOS E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA.....	23
8.3	DIVULGAÇÃO E ANÁLISES DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA.....	24
9	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	25
9.1	A IMPLEMENTAÇÃO DO PDI: METAS, AÇÕES, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA FAESPI.....	26
9.1.1	Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional Interna e Externa.....	27
9.2	A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FAESPI.....	29
9.2.1	Inclusão social, aspectos socioeconômico e cultural, defesa do meio ambiente e a relação coerente entre suas ações e o PDI.....	29
9.3	AS RELAÇÕES DA FAESPI COM A SOCIEDADE QUANTO ÀS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL.....	30
9.3.1	As relações da FAESPI com a sociedade quanto às políticas de defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.....	30
10	EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS – CONTEMPLA A DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA O ENSINO E EXTENSÃO) E A DIMENSÃO 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE), BEM COMO A DIMENSÃO 9 (POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)..	32
10.1	A RELAÇÃO COERENTE ENTRE AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E O PDI DA FAESPI.....	33
10.2	ASPECTOS RELEVANTES AVALIADOS NOS DOCENTES NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS.....	38
10.3	DEMAIS ASPECTOS OBSERVADOS RELACIONADOS À PRÁTICA DOCENTE.....	39

10.4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E A OPERACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL.....	40
10.4.1	Processos de avaliação da aprendizagem.....	41
10.4.2	Políticas institucionais e a operacionalização das atividades de extensão, a partir da formação inicial e continuada e a relevância social.....	44
10.4.3	Políticas institucionais e a operacionalização das atividades de pós graduação, extensão, a partir da formação inicial e continuada e a relevância social.....	46
10.4.4	Clínica Escola Imaculada Conceição (CIC).....	47
<i>10.4.4.1</i>	<i>A adoção coerente das ações de comunicação com a sociedade, subsidiadas pelo PDI na FAESPI.....</i>	<i>49</i>
10.5	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES COM BASE NO PDI.....	50
10.6	NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTE (NPADD).....	51
11	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO A POLÍTICA DE PESSOAL DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.....	53
11.1	CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DOCENTES.....	53
11.2	A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO A PARTIR DOS COLEGIADOS NO PROCESSO DECISÓRIO.....	56
11.2.1	A relação coerente entre a organização e a gestão da FAESPI com o PDI.....	56
11.3	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	59
12	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	59
12.1	SERVIÇOS.....	60
12.2	APOIO LOGÍSTICO PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS.....	61
12.3	BIBLIOTECA.....	61
12.4	ASPECTO INSTITUCIONAL NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.....	63
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	67
	REFERÊNCIAS.....	69

1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI) tem como foco o processo de avaliação que abrange toda a realidade institucional, considerando-se as diferentes dimensões que constitui um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Nesse sentido, essa IES adequou-se novo instrumento matricial de avaliação das Instituições de Ensino Superior instituído em 25 de fevereiro de 2013, através da Nota Técnica nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, e que se apresenta organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo:

- **EIXO 1** – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) e os Relatórios da CPA;
- **EIXO 2** – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);
- **EIXO 3** – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);
- **EIXO 4** – Políticas de Gestão - Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também, a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);
- **EIXO 5** – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

Nesta perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI), após todo o processo avaliativo desencadeado por essa Instituição, apresenta este Relatório que tem como finalidade comunicar à comunidade acadêmica, à comunidade externa e aos órgãos governamentais que são responsáveis pela gestão da educação superior no Brasil, os resultados da Avaliação Institucional Interna da referida IES, referente ao ano de 2015. Nele estão expressas as virtudes, os méritos, as potencialidades e, com igual importância as fragilidades referentes à citada IES, na sua totalidade.

Ressalta-se que é fundamental ao sucesso do processo avaliativo, que o conteúdo deste relatório receba a devida atenção dos administradores em todos os níveis no sentido de subsidiar a tomada de decisões, e, também ser apreciado como instrumento indispensável na elaboração do Planejamento estratégico 2016.

Nessa perspectiva, este documento destina-se inicialmente aos membros da Administração Superior, aos integrantes dos Conselhos Superiores, aqui incluídos Coordenadores de Cursos e Chefes de Departamentos, por entender-se que é de suma importância o envolvimento desses atores institucionais na implementação das medidas aqui originadas.

São ainda destinatários deste documento todos os outros indivíduos ou grupos que tenham algum interesse na FAESPI enquanto instituição educacional, embora não estejam diretamente envolvidos no seu cotidiano, entre eles: a comunidade local, regional ou estadual, a mídia em geral, os legisladores, os governantes, os pais e familiares de alunos e outros que de alguma forma são beneficiários das ações realizadas pela instituição em estudo.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação - CPA da FAESPI disponibiliza o presente relatório de avaliação, o qual apresenta inicialmente uma contextualização da instituição a partir de uma breve exposição do ambiente em que está localizada, bem como sua história nesse ambiente. Em seguida é feita uma exposição da metodologia empregada para a busca das informações, a apresentação dos resultados dos procedimentos adotados durante o processo e a análise crítica sobre os referidos resultados.

Assim, cômnicos do compromisso social e da importância que a autoavaliação representa para as instituições de ensino superior, ensejamos que tanto os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica, como a sociedade civil organizada, utilizem este relatório, não como uma simples fonte de dados, mas que por intermédio das informações nele contidas, tanto àquelas referentes às fragilidades ou às potencialidades da IES, possam contribuir para a construção de uma faculdade melhor, no tocante ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no aspecto infra estrutural.

Esse relatório também poderá contribuir para a implantação de uma cultura de avaliação, dentro de um processo reflexivo, sistemático sobre a realidade institucional, bem como para a análise continuada da ação educativa, buscando vê-la com clareza, profundidade e abrangência.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA é responsável por disseminar a cultura avaliativa na IES, através de processos de avaliação interna e de acompanhamento e análise das avaliações externas. A Comissão é constituída por ato do dirigente máximo da IES, o Diretor Geral, possui regulamento próprio e atuação autônoma em relação aos Conselhos.

Sua composição assegura a participação de representantes dos segmentos da comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente, corpo técnico e administrativo e da sociedade civil organizada.

A CPA conduz os processos de avaliação interna, bem como sistematiza e presta as informações, solicitadas pelo INEP. Para tanto organiza o Relatório Anual de Autoavaliação, analisando as ações implementadas por todos os setores da IES, de acordo com os cinco eixos estabelecido contemplando as 10 dimensões estabelecidas pelo SINAES, com especial destaque para a análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

3 INSERSÃO REGIONAL DA FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO PIAUÍ (FAESPI)

Teresina é a capital e o município mais populoso do estado do Piauí. Localiza-se no Centro-Norte Piauiense a 366 km do litoral, sendo, portanto, a única capital da região nordeste que não se localiza às margens do Oceano Atlântico. É a 20ª maior cidade do Brasil, com 836.474 habitantes, sendo a 15ª maior capital de estado no Brasil.

Está limitada a oeste, com o município maranhense de Timon e, juntos, aglomeram cerca de 1 milhão de habitantes. A única barreira natural que separa Teresina de Timon é o Rio Parnaíba, um dos maiores do nordeste e o maior rio genuinamente nordestino, isto é, nasce e deságua em território nordestino.

Quanto aos aspectos socioeconômicos, fundamentados em dados do IBGE, a cidade de Teresina apresenta o maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Estado. É um dos maiores centros nordestino de referência na área de saúde, atendendo a cidadãos oriundos dos estados do Maranhão, Tocantins, Pará, Ceará, Goiás, Roraima e Rondônia, dentre outros.

O Produto Interno Bruto - PIB é superior a dois bilhões de reais. A arrecadação média mensal de Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços (ICMS) é acima de 7,5 milhões de reais. Já o Imposto Sobre Serviço (ISS) arrecada mais de 1,8 milhões de reais.

Considerando, portanto, esse contexto social, essa IES tem buscado integrar sua política de oferta de cursos às necessidades e potencialidades locais, por esse motivo é, hoje, uma Instituição sólida e de grande credibilidade junto à comunidade, sendo a sua localização privilegiada, pois fica encravada na zona norte da capital do Estado do Piauí - Teresina, mas com limites com a zona leste, zona nobre da cidade. Recebe alunos não apenas da zona onde está localizada, mas também do centro comercial da cidade.

Em sintonia com as últimas tendências educacionais e com as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs), a FAESPI caracteriza-se como uma Instituição de ensino de qualidade, compatível com as melhores faculdades da cidade, equipada com instalações e laboratórios específicos para os cursos que mantém.

Essa instituição realiza anualmente dois eventos de grande repercussão, sendo um Fórum Acadêmico, no primeiro semestre e um Congresso Acadêmico (CONAFFI) no segundo, além disso, realiza uma série de eventos de extensão gratuitos ou a preços reduzidos, abertos à comunidade externa, visando atingir um público maior do que o habitualmente atendido por seus serviços educacionais.

Tais iniciativas têm grande receptividade, contando com a participação e o reconhecimento dos diferentes setores da sociedade, uma vez que tais eventos são planejados levando-se em conta as expectativas da população, auferidas por meio de pesquisas de interesse, o que possibilita a adequação das temáticas abordadas em cada evento às necessidades mais frequentes da população.

Cabe ressaltar, ainda, o bom desempenho dos egressos em concursos públicos e nos diversos postos de trabalho, indicando que grande parte do seu sucesso é consequência da formação.

4 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade de Ensino Superior do Piauí - FAESPI tem como mantenedora C. Vieira Serviços e está localizada à Rua 1º de Maio, nº. 2235/N, em Teresina, capital do Estado do Piauí.

Constitui-se em Instituição Privada de Ensino Superior, criada no ano de 1999 tendo iniciado suas atividades em 2000. A referida Faculdade oferece à comunidade os Cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Fonoaudiologia, Administração, Ciências Contábeis e Psicologia, sendo que o Curso de Fonoaudiologia tem funcionamento diurno e os demais, noturnos.

A referida IES, ao iniciar suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2000, estabeleceu como missão institucional formar profissionais em nível superior com base teórico-prático, aptos a atuarem no mercado de trabalho de forma responsável, assim como prestar à comunidade serviços de qualidade. Apresenta ainda como visão: “ser uma faculdade de referência pelo trabalho integrado, significativo e de qualidade” (PDI/FAESPI, 2013-2017, p. 22).

Com o desenvolvimento dos cursos de graduação a FAESPI, diagnosticou também a carência no âmbito da formação em nível de pós-graduação, bem como a formação continuada dos egressos de seus cursos de graduação. Atendendo a essa demanda, foi implantado em 2001, cursos de pós-graduação “*lato sensu*” na área de educação.

Dispõe de uma equipe técnica capacitada para o desenvolvimento das atividades relacionadas à sua área de atuação. Tem como Equipe Mantenedora a Prof^a Maria da Conceição Vieira Sousa, que é especialista em Psicopedagogia; O Diretor Geral, Prof^o Gislan Vieira de Sousa, é Psicólogo, com MBA em Gestão Internacional de Projetos – UFGV, docente do Ensino Superior e mestrando em Ciências da Saúde. A Diretora Acadêmica da Faculdade, Prof^a Msc. Bernadete Freire de Carvalho Avelino, é Mestre em Administração pela Universidade Federal da Paraíba, professora do nível superior, tendo também atuado como Diretora de Gestão de Pessoas na Universidade Estadual do Piauí, por um período correspondente a 18 anos.

Conforme o seu Regimento, a FAESPI, com vistas o atendimento de suas finalidades, adota os seguintes princípios de organização:

I-Unidade de administração superior; II- Estrutura orgânica, com base em coordenações reunidas em Faculdade; III- Unificação das funções do ensino, de pesquisa e de extensão, objetivando a plena utilização dos recursos materiais e humanos; IV- Flexibilização dos métodos e critérios, com vistas às dificuldades entre os alunos, às peculiaridades da região do mercado de trabalho e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos estudos, cursos e programas de trabalho; V- Participação da comunidade acadêmica através da gestão democrática participativa, significando a articulação entre democracia direta nos processos de decisão, execução e avaliação das atividades da Faculdade (REGIMENTO INTERNO/FAESPI, 2013 - 2017, p. 12).

Observou-se também que a IES aqui avaliada, desde a sua criação vem desenvolvendo processos avaliativos referentes à sua ação pedagógica, entretanto seu ápice se deu em 2004, a partir da regulamentação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que instituiu o SINAES, com a designação de sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, no intuito de tornar-se capaz de contribuir, de forma mais efetiva para os resultados da avaliação externa,

uma vez que a referida Comissão tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da IES, além de propor alternativas para a melhoria de qualidade da Instituição.

Nesta perspectiva, o presente relatório apresenta os resultados e as análises das ações desenvolvidas pela FAESPI no ano de 2014, tendo adotado como parâmetro as dez dimensões propostas pelo SINAES, as quais, atualmente estão distribuídas em 5 eixos, conforme o novo instrumento de avaliação do MEC disponibilizado em agosto de 2014.

A avaliação interna objetiva contabilizar no contexto da IES, as suas potencialidades e fragilidades, com vistas o redirecionamento das suas ações, bem como, propor sugestões para a busca da qualidade dos serviços educacionais ofertados. Sendo assim, este relatório está pautado nos parâmetros dos eixos citados abaixo, sendo que esses levam em consideração as especificidades da IES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Neste contexto, pode-se afirmar que o processo avaliativo da FAESPI assume uma dimensão sociopolítica, por reconhecer a necessidade e a importância da Avaliação Institucional como elemento de autogestão, com a função de fornecer resultados para o planejamento de ações e implementação das políticas da Instituição, visando suprir suas possíveis fragilidades e consolidar seus pontos fortes.

Nessa perspectiva, a Avaliação Institucional desencadeada nesta IES, durante o ano de 2014 constituiu-se como processo de acompanhamento da vida acadêmica, o que resultou

em uma análise simultânea de suas diversas esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão e gestão em todas as instâncias no âmbito institucional.

Logo, a referida Avaliação Institucional envolveu alunos, professores, coordenadores, diretores, corpo técnico e administrativo, egressos e comunidade externa, uma vez que se tem a intenção de torná-la uma relevante estratégia impulsionadora da reflexão coletiva e do planejamento estratégico, sendo, portanto, essencial nesse contexto, o envolvimento dos seus atores institucionais na sua totalidade.

5 O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INTERNA – 2015

Conforme exposto anteriormente, a Comissão Própria de Avaliação – CPA desta IES é responsável pela condução dos processos de avaliação institucional que contribuem para os resultados da avaliação externa, uma vez que tem a finalidade de identificar as suas potencialidades e fragilidades, bem como, propor alternativas para a melhoria dos seus serviços.

Neste sentido, a avaliação 2015 teve como objetivo geral implementar o processo de avaliação da IES em estudo, em caráter institucional e integrado, em sincronia com as diretrizes, critérios, estratégias e instrumentos estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10 861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as diretrizes, princípios, padrões, indicadores e critérios definidos no exercício de sua autonomia. Para melhor direcionar o processo avaliativo fez-se necessário alinhar ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos:

- Disseminar a cultura de avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e ações para o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o significado e importância da avaliação institucional e da disseminação da cultura da avaliação interna;
- Impulsionar diferentes processos e procedimentos de autoavaliação de caráter permanente que alimentem o planejamento e a gestão da FAESPI;
- Obter e organizar efetivamente as informações e dados específicos necessários ao desenvolvimento da avaliação em conformidade com o SINAES;

- Propor mudanças que contribuam para a efetiva melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Propiciar a reflexão mais ampla sobre compatibilidade das ações locais e gerais com Projeto Político Pedagógico (PPI), refletindo especialmente, sobre o perfil dos egressos que a instituição vem formando para atender a sociedade;
- Sistematizar para disponibilizar ao SINAES, à instituição e à sociedade como um todo, nos prazos legais e regimentais, os frutos do processo de avaliação, envolvendo as informações e dados levantados, bem como, as ações redirecionadoras a ele relacionadas;
- Produzir, a partir dos dados consolidados, relatórios parciais e finais sobre a avaliação, bem como um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos de melhoria da qualidade da IES;
- Estabelecer um processo permanente de diálogo, monitoramento e reflexão sobre a efetividade da Missão Institucional, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em relação aos dados e indicadores do processo de avaliação interna, com vistas os ajustamentos que venham a se fazer necessários;
- Estimular a produção científica relacionada, direta ou indiretamente à avaliação institucional e à melhoria da qualidade da gestão educacional da instituição, tanto no campo da meta-avaliação como nos âmbito das reflexões específicas sobre os projetos pedagógicos e os padrões de qualidade dos diferentes cursos da instituição.

6 METODOLOGIA

Quanto à metodologia, a CPA optou pela análise dos conteúdos a partir de discussões acerca das dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos de coleta de dados constituíram-se em questionários que foram disponibilizados no sistema *on line*, os quais os atores institucionais puderam participar a partir das suas próprias senhas acadêmicas, com respectivo acesso através dos laboratórios da instituição e ou em equipamentos pessoais, conforme interesse dos mesmos.

Utilizou-se ainda, a observação, entrevistas com questões abertas, junto a diferentes departamentos, bem como a análise dos documentos institucionais. Enfim, foi feito um mapeamento dos registros das ações realizadas, assim como, levantadas novas propostas de

ação, conjuntamente com a direção, coordenações e demais segmentos da IES; o que permitiu a análise da situação institucional com relação aos demais eixos balizadores deste processo de avaliação.

Após análise e consolidação dos dados coletados foi elaborado um relatório global, reflexivo e abrangente quanto às ações e proposições necessárias à melhoria da eficácia institucional o qual foi encaminhado à Direção Geral.

Após conhecimento e análise, o resultado da avaliação foi apresentado em reuniões amplas abertas, envolvendo em momentos distintos, os sujeitos do processo, cujo objetivo foi a apreciação e o debate reflexivo sobre a avaliação realizada na FAESPI.

Assim, o referido resultado apresentou-se como ferramenta importante para a elaboração do Planejamento Estratégico das ações para o ano de 2016, o que teve como atividade principal a realização da “Semana do Planejamento Estratégico” que envolveu os gestores das diferentes instâncias acadêmicas e que culminou com um seminário envolvendo toda a comunidade acadêmica para a socialização dos resultados da CPA e do Planejamento estratégico 2016.

Diante do exposto, é oportuno enfatizar que a metodologia adotada pela CPA está pautada por três eixos:

- **RECURSOS HUMANOS**
 - Corpo docente;
 - Corpo discente;
 - Corpo técnico-administrativo.

- **PROJETO ACADÊMICO**
 - Projeto pedagógico;
 - Atividade de ensino;
 - Atividade de pesquisa;
 - Atividades de extensão.

- **INFRA-ESTRUTURA**
 - Aspectos físicos e materiais;
 - Laboratórios;
 - Biblioteca.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2016

As comissões do INEP, responsáveis por realizar a avaliação institucional externa tem como referência o padrão de qualidade expresso nos instrumentos de avaliação e os relatórios da avaliação institucional interna que, conforme a Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, que institui um novo instrumento matricial deverá ser organizado em cinco eixos que contemplem as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

7.1 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8

1. Apoio técnico e operacional à Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao Núcleo de Atendimento ao Discente e aos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de modo a contemplar a participação efetiva de todo corpo acadêmico (docente, discentes e corpo técnico - administrativo).
2. Sobre os docentes, foram produzidos relatórios de avaliação institucional interna sob orientação da CPA, apresentando propostas de melhorias na gestão acadêmica e na utilização de ferramentas pedagógicas que signifiquem incremento na qualidade da educação superior.
3. Sob a orientação das coordenações de curso, e ainda, a partir da análise crítica do resultado

divulgado, foram desenvolvidas com os docentes, capacitações no sentido de se adotar providências em relação aos aspectos apresentados pela avaliação referida na ação anterior, com a apresentação de encaminhamentos nos planos de trabalho individuais e nos planos de ensino das disciplinas que estão sob sua responsabilidade;

4. Foi validado, por meio das coordenações de curso e do núcleo docente estruturante de cada curso, o plano apresentado por cada docente referido na ação anterior.

5. Foi realizada pesquisa sobre os cursos e em geral, com o corpo docente sobre o conhecimento:

- a. do funcionamento e rotinas acadêmicas da IES;
- b. do Sistema Nacional de Educação Superior, com enfoque no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e as metodologias de avaliação por esse adotadas;
- c. da estrutura do colegiado e suas atribuições;
- d. da infraestrutura e equipamentos pedagógicos disponibilizados para uso dos docentes;
- e. outras questões consideradas pertinentes para uma visão mais articulada de seus processos de trabalho.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

DIMENSÃO 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

Feita a reestruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) mediante os seguintes aspectos:

- I. Resultados da autoavaliação realizadas pela CPA da FAESPI;
- II. Insumos que compõem os cálculos do CPC e do IGC da IES;
- III. Consideração, no processo de definição da missão institucional, a história e a cultura de Teresina - PI;
- IV. Estabelecimento e explicitação dos vínculos entre a organização didático pedagógica, a missão institucional e o contexto social em que a FAESPI se insere.

DIMENSÃO 3: Responsabilidade social

1. Foram elaborados e desenvolvidos projetos de inclusão, voltados para a comunidade socialmente vulnerabilizada de Teresina e região.
2. Foram elaborados e desenvolvidos projetos de capacitação para empresas / população em geral, em temas pertinentes aos saberes tecnológicos e jurídico.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

DIMENSÃO 2 - Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

1. Verificada instalação de interdependência entre o ensino, a pesquisa e extensão, em função de sua categoria administrativa, fato que contribuiu para o reelaboração do PDI .

2. O Projeto Pedagógico dos Cursos foram reformulados garantindo a sua organização em sintonia com o contexto local, com o atendimento integral às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, objetivando a melhoria da oferta:

(I) estrutura curricular com flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas), articulação da teoria com a prática;
(II) conteúdos curriculares previstos/implantados que possibilitem o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.
(I) estágio curricular supervisionado previsto / implantado regulamentado / institucionalizado, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de carga horária, previsão/existência de convênios, formas de apresentação, orientação, supervisão e coordenação;
(II) trabalho de conclusão de curso previsto / implantado, regulamentado / institucionalizado, de maneira suficiente, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos de carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.
3. Implementação de 2 (dois) programas, teórico / prático, de formação permanente, integrados à proposta curricular, visando a iniciação científica, os quais deverão ser inseridos no Projeto Pedagógico dos Cursos e grade curricular, se for o caso;
4. Implementação de novos convênios para projetos interdisciplinares, estágio curricular, junto a entidades privadas, objetivando proporcionar ao discente a aplicação dos conhecimentos adquiridos no curso;
5. Adotada nova metodologia de avaliação com princípios semelhantes ao do Exame Nacional de Desempenho do Estudantes (ENADE), focadas em habilidades e competências e de abordagem interdisciplinar no momento da reelaboração do PDI e da reformulação das normas internas que disciplinam o processo de avaliação dos discentes para os fins de promoção nos estudos, adotado pela instituição, com eventual reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos.
6. Melhoria no Núcleo de Prática Jurídica, sobretudo no que se referem:
(I) regulamento específico destinado à realização de atividades de práticas jurídicas simuladas e visitas orientadas e atenda, de maneira suficiente, às demandas do curso;
(II) atividades de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais que atendam, de forma suficiente, às demandas do curso.

DIMENSÃO 4 - Comunicação e Sociedade.

1. Realizada a atualização da página eletrônica da IES, conteúdo novo PDI, indicadores de qualidades (IGC, Conceito Institucional, os cursos de graduação ofertados com a indicação dos últimos indicadores de qualidade divulgados (ENADE, Conceito Preliminar de Curso e Conceito), página da CPA e <i>link</i> da página eletrônica do e-MEC.
3. Foram estabelecidas parcerias com os vários Sistemas de Comunicação da cidade, com o objetivo de divulgação dos projetos institucionais, informes e eventos da FAESPI.

DIMENSÃO 9 - Política de Atendimento aos Discentes

1. Foi elaborada planilha eletrônica contendo os nomes das escolas de ensino médio da região/município em que se encontra a FAESPI, de forma a identificar possível público ingressante e verificar a percentagem de entrada de alunos oriundos dessas instituições de ensino;
2. Realizadas ações de acolhimento/recepção aos ingressantes (calouros), inclusive evento de recepção à IES, com apresentação da administração e gestão da instituição, seu regimento, PDI, PPI, corpo docente do curso, sistema de avaliação institucional, estrutura física (biblioteca, laboratório(s) equipamento(s) multimídia(s), FIES, PROUNI, acessibilidade, orientações de incentivo ao "trote cidadão" e formas de participação em órgãos colegiados.

3. Foi elaborado e entregue o "Manual do Aluno" no primeiro semestre a cada aluno ingressante, constando as informações apresentadas no evento de recepção, disponibilizando as informações pertinentes no site eletrônico da IES.
4. Implementado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico para atendimento aos discentes com dificuldades de aprendizagem, de relacionamento ou de demandas específicas relacionadas à inclusão socioeducativa, de forma a mediar conflitos no espaço acadêmico.
5. Estão sendo desenvolvidos projetos culturais, esportivos e de lazer, promovidos pela IES para/e com a comunidade interna/externa, estimulando a participação dos estudantes nesses programas. Os programas envolvem atividades interdisciplinares para a promoção da saúde, acolhimento solidário de calouros (trote cidadão), prevenção de DST/AIDS, planejamento familiar, empreendedorismo, ética/cidadania, dentre outros;

Fonte: pesquisa direta 2015

Eixo 4: Políticas de Gestão.

DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

1. Foi definido no PDI as políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional do corpo docente e técnico - administrativo.
2. Em execução o Plano de Cargos e Salários do Corpo docente e técnico - administrativo protocolado no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego.
3. O corpo docente está formado de acordo com a lei nº 9.394/96, art. 66, ou seja, com professores pós graduados e com pelo menos de 35% do quadro com mínimo de três anos de experiência.
4. 1/3 do corpo docente estão com regime de dedicação integral - 40 horas semanais de trabalho, com reserva de 20 horas semanais para estudos, pesquisas, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.
5. Os docentes ministram no máximo 03 disciplinas, sendo o restante das horas de trabalho, de acordo ao seu regime, dedicado a estudos e pesquisas.
6. Formado o Núcleo Docente Estruturante – NDE dos cursos, formados por docentes em exercício profissional e com carga horária suficiente para o desempenho efetivo de suas atribuições.
7. Realização semestral de capacitação do corpo docente, com aprofundamento em questões acadêmicas, didáticas e dos aspectos de avaliação previstas no SINAES.
8. O quadro docente está constituído por no mínimo 30% de professores com titulação de pós graduação *Stricto Sensu* e um contingente maior que 40% possua experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) de, pelo menos, 2 anos.

DIMENSÃO 6 – Criação de oportunidades de participação regular dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: dirigentes, docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, especialmente no funcionamento dos colegiados e na participação nos processos decisórios, com o propósito de consolidar uma forma democrática de gestão.

1. Administração Colegiada, estruturada com ênfase na atuação das estruturas colegiadas previstas no Regimento Interno:
 - Conselho Superior - CONSUP
 - Colegiado de Curso
2. As atividades colegiadas acompanhadas através das respectivas atas de reuniões

DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- 1. Foi socializado o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assinados por profissional com registro no órgão de classe.
- 2. Foi apresentado o planejamento financeiro, assinado por profissional com registro no órgão de classe, com ênfase nas ações a serem implementadas
- 3. Foram apresentados os documentos e informações referidos no art. 15 do decreto nº 5.773/2006, comprovando não haver impedimento em relação aos atos constitutivos e à sua situação fiscal.
- 4. Foram apresentados planos que garantem as necessidades financeiras de sustentabilidade dos cursos.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

Eixo 5: Infraestrutura Física.

DIMENSÃO 7 - Infraestrutura física

1. Foram realizadas ações de melhorias no que se refere a , reestruturação e readaptação de espaços físicos, adequando as necessidades abaixo relacionadas:
- I. Sala de Professores;
 - II. Coordenações;
 - III. Gabinete para professores de tempo integral;
 - IV. Salas de aulas;
 - V. Sala de reuniões (NDE), colegiados de Cursos, dentre outros;
 - VI. Espaço de atendimento ao aluno;
 - VII. Auditório ;
 - VIII. Acessibilidade à rede de computadores em todos os setores da IES, com WI-FI;
 - IX. Biblioteca – acervo atualizado, de acordo a bibliografia dos cursos, espaços individualizados de estudos e atendimento;
 - X. Salas da CPA;
 - XI. Ouvidoria;
 - XII. Instalações administrativas (secretarias, almoxarifados, serviços gerais, dentre outros);
 - XIII. Instalações sanitárias
 - XIV. Bebedouros.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

Assim, percebe-se o desejo institucional de garantir uma efetiva implementação de um trabalho de qualidade, quando se identifica que o PDI define competências essenciais para a constituição do perfil do profissional que a FAESPI pretende formar.

Nesta perspectiva, compreende-se que esse ser almejado pela instituição deverá assumir postura ética, democrática e compromisso político com seu meio social e cultural, o que implica em assumir outra postura em relação ao conhecimento, ou seja, que supere as fronteiras entre as disciplinas das diferentes áreas do conhecimento, tomando por base os

quatro pilares da educação proposto por Delores (1995, p. 36): “Aprender a fazer; Aprender a ser; Aprender a conviver; Aprender a aprender”, e assim, poder confirmar a proposta da referida instituição educativa que foi a balizadora da sua formação.

Partindo de um diagnóstico da realidade atual da FAESPI, a CPA, ao analisar as ações realizadas pela referida instituição, constatou uma considerável articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional, Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.

Imbuída desse propósito, a referida Comissão tomou como referência a articulação entre o educativo, o social e o cultural, tomando por base que essa articulação se materializa mediante as seguintes características:

- Expressa uma efetiva proposta pedagógica;
- Implica em uma concepção de ser humano;
- Concebe uma proposta de ensino e aprendizagem como orientadora do trabalho educativo;
- Considera os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais na qual se realizará;
- Orienta a ação integrada entre gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

Neste aspecto, percebe-se que se encontra imbricado na IES em análise a concepção de educação norteadora, considerando que seu Projeto direciona-se à formação de um sujeito investigativo, reflexivo e atuante em seu contexto social; produtor de saberes que possibilitam análises críticas e soluções eficazes sobre os problemas de uma sociedade em constante evolução, sendo possível identificar as suas intenções educativas em face à necessidade que emerge quanto à construção do sujeito neste século XXI.

Logo, avalia-se que a proposta de formação humanística presente no PDI da FAESPI é, portanto, basilar na formação desse sujeito, considerando que esse contempla a formação de um cidadão imbuído de valores éticos, competência técnica, consciente quanto ao seu papel no que concerne à construção de uma sociedade mais justa, integrada e preocupada com a preservação de sua vida social e ambiental.

Considerando que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI) tem como foco o processo de avaliação, que abrange toda a realidade institucional, referente às diferentes dimensões que constituem um todo orgânico expresso no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico

Institucional (PPI) e ainda, considerando a Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013 que institui o novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, esta CPA, analisa a IES em estudo da forma a seguir:

- **EIXO 1** – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) e os Relatórios da CPA;
- **EIXO 2** – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);
- **EIXO 3** – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);
- **EIXO 4** – Políticas de Gestão - Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);
- **EIXO 5** – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura).

8 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AVALIAÇÃO INTERNA E AÇÕES ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVAS COM BASE NOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS)

A avaliação institucional é um dos procedimentos do SINAES, cuja característica mais marcante é o incentivo à participação dos agentes internos da IES na execução consciente de todo o processo.

Assim, enfatiza-se que a Avaliação Institucional implementada na FAESPI está consolidada, e, atualmente, envolve alunos, professores, coordenadores, diretores, corpo técnico e administrativo, egressos e comunidade externa e se apresenta como relevante estratégia impulsionadora da reflexão coletiva e do planejamento estratégico, através da participação responsável de seus agentes.

8.1 ANÁLISES DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

8.1.1 Exame Nacional de Desempenho Estudantil – ENADE

Em entrevistas realizadas com a Direção Acadêmica, Supervisão Pedagógica e Coordenações de cursos, a CPA identificou que quanto ao ENADE, são realizados encontros pedagógicos no início de cada período letivo onde os gestores da IES em reunião com seus coordenadores dão as diretrizes para o exame.

Após capacitados, cada coordenador, juntamente com os docentes do seu curso, traçam as metas necessárias para a organização de um trabalho conjunto que possa resultar em maior motivação, orientação e preparo dos discentes, desde a inscrição no ENADE até a realização da prova.

Os dados e documentos oficiais emitidos pelo INEP/MEC e documentos Institucionais da própria FAESPI revelam que o curso de Fonoaudiologia obteve CPC 3 ; o curso de Pedagogia obteve CPC 3 e o IGC da IES obteve conceito 2 no ciclo avaliativo findado em 2013.

Os resultados das avaliações aplicadas pela CPA nos anos de 2009 a 2014 bem como os relatórios da Ouvidoria da FAESPI apontam para falhas recorrentes. Além disso, são recorrentes também nas avaliações da CPA as condições do corpo discente que, entre outras:

- I. Chega à graduação com expressivo *déficit* em leitura e elaboração de textos;
- II. Não dispõe de tempo para estudo, fora do recinto escolar;
- III. Não utiliza livro para estudar, contentando-se apenas com as anotações feitas em sala de aula e, ainda;
- IV. Tem incorporada a tendência de estudar somente para fazer prova.

Nesse contexto apontado pelas avaliações, ao lado dos conceitos conferidos à FAESPI nos relatórios aqui citados, o resultado obtido pelos discentes no ENADE em 2012, preponderante na composição do cálculo do conceito final, fez com que o curso de Fonoaudiologia e de Pedagogia ficassem com CPC 4 e 3, respectivamente.

Com base nestas constatações, esta CPA sugeriu a Direção Acadêmica dessa IES que as seguintes medidas fossem adotadas visando o aumento do percentual de acerto e consequentemente a qualidade da formação do aluno:

- Oferta de cursos de extensão para as disciplinas ou matérias apresentadas com maior *déficit* de aprendizado;
- Oficinas profissionalizantes com palestras, *work shops* e outras ações que possam estimular o aluno a pensamentos práticos e críticos;
- Olimpíada de assuntos específicos com provões e divulgação de resultados;

8.1.1.1 Ações para a preparação ao ENADE realizadas em 2015 pela IES

- ✓ Capacitação Docente - Componentes Específicos e Gerais Enade - Março 2015
- ✓ Capacitação Discente - Revisões de Conteúdos dos Componentes Específicos e Gerais do Enade - Março 2015
- ✓ Avaliações Discente - Componentes Específicos e Gerais Enade - Maio 2015
- ✓ Prova Diagnóstica Discente - Componentes Específicos Enade - Setembro 2015

8.2 PROJETOS E PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

A avaliação institucional interna da FAESPI tem como objetivo geral implementar o seu processo de avaliação em caráter institucional e integrado, em sincronia com as diretrizes, critérios, estratégias e instrumentos estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10 861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as diretrizes, princípios, padrões, indicadores e critérios definidos no exercício de sua autonomia.

No campo metodológico, optou-se pela análise dos conteúdos a partir de discussões acerca das dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos de coleta de dados constituíram-se em questionários que são disponibilizados no sistema *on line*, no período entre 2009 e 2012 os atores institucionais puderam participar da avaliação a partir de senhas individuais, com respectivo acesso através dos laboratórios da instituição e ou em equipamentos pessoais, conforme interesse dos mesmos. A partir de 2013, a comunidade acadêmica realizou sua avaliação a partir do sistema inforgeneses, com a mesma senha que dispõem para acessarem suas informações acadêmicas e funcionais.

No seu processo avaliativo a CPA utilizou o questionário *on line*, a observação, entrevistas com questões abertas, junto a diferentes departamentos, bem como a análise dos documentos institucionais. Enfim, foi feito um mapeamento dos registros das ações realizadas, assim como, levantadas novas propostas de ação, conjuntamente com a direção, coordenações e demais segmentos da IES; o que permitiu a análise da situação institucional com relação aos demais eixos balizadores deste processo de avaliação.

Após análise e consolidação dos dados coletados foi elaborado um relatório global, reflexivo e abrangente quanto às ações e proposições necessárias à melhoria da eficácia institucional o qual foi encaminhado à Direção Geral.

Após conhecimento e análise, o resultado da avaliação foi apresentado em reuniões amplas abertas, envolvendo em momentos distintos, os sujeitos do processo, cujo objetivo foi a apreciação e o debate reflexivo sobre a avaliação realizada na FAESPI.

Assim, os resultados apresentam-se como ferramenta importante para a elaboração do Planejamento Estratégico das ações da IES desde o ano de 2009, quando ocorreu a efetivação do primeiro Planejamento Estratégico, de forma a subsidiar a gestão na melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.

8.3 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

A cada fase de implementação do modelo de avaliação interna, a CPA tem buscado realizar internamente e junto com a comunidade acadêmica uma avaliação crítica sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços alcançados pela Comissão e pela IES.

Por entender que tal apreciação é fundamental para o planejamento e realinhamento de ações futuras, a CPA realizou encontros e debates com todos os setores da administração da FAESPI: com os diretores, docentes e coordenadores dos cursos de graduação e pós graduação e também participou de todos os planejamentos estratégicos.

A partir das referidas reuniões e debates internos da CPA, evidenciaram-se os seguintes avanços e desafios: aperfeiçoar a metodologia e os instrumentos de coleta; criar estratégias para incrementar a taxa de resposta aos instrumentos de avaliação interna; aprimorar os mecanismos de devolutiva dos dados de avaliação para a comunidade acadêmica.

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

POTENCIALIDADES
<p>Leitura e análise das ações especificadas no PDI, PPI, PCC – SINAES, para estabelecimento de parâmetros entre o planejado, executado, melhorias e dificuldades;</p> <p>Leitura e reformulação do regimento interno da IES;</p> <p>Aplicação de questionários em cada setor da IES;</p> <p>Análise sobre as ações, em termos do que foram planejados, do que não foi executado e qual ou quais as justificativas, para cada caso, em encontros setorizados, com a participação de tudo o pessoal envolvido e seus representantes;</p> <p>Realização sistemática, das avaliações internas de modo a avaliar a instituição como um todo: recursos humanos, matérias, cursos, currículos, egressos, tecnologia, gestão universitária;</p> <p>Alcance da maioria das ações programadas nos documentos básicos de gestão acadêmica e administrativa da IES;</p> <p>Revisão e adaptação dos documentos básicos – regimento interno da IES, PDI, PPI, PPC;</p> <p>Aplicação de questionários em cada setor da IES;</p> <p>Análise e registro das informações coletadas;</p> <p>Debate sobre as ações, em termos do que foi planejado e realizado, do que não foi executado e quais as justificativas, para cada caso encontros setorizados, com a participação de todo o pessoal envolvido ou seus representantes;</p> <p>Elaboração de relatórios específicos por cada setor responsável;</p> <p>Elaboração de análise dos relatórios parciais, de cada setor;</p> <p>Reavaliação das políticas gerais da IES, conforme as medidas apontadas pelos avaliadores internos e externos, selecionando as prioridades, mediante os compromissos assumidos no programa;</p> <p>Aplicação de questionários em cada setor da IES;</p> <p>Reuniões com equipe CPD – Divisão de Informática para definição de procedimentos facilitadores da pesquisa institucional.</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>O percentual de questionários respondidos poderia ser maior, tanto do docente quanto do discente.</p>
PROPOSIÇÕES
<p>Elaboração e análise dos relatórios parciais de cada setor;</p> <p>Reavaliação das políticas gerais da IES, conforme as medidas apontadas pelos avaliadores internos e externos, selecionando as prioridades, mediante os compromissos.</p>

Fonte: pesquisa direta 2015

9 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Em análise documental, verificou-se que a Missão da Faculdade de Ensino Superior do Piauí (FAESPI) tem como propósito “oferecer um ensino de qualidade para a sociedade piauiense” (PDI/FAESPI, 2013-2017, p. 18).

Nesta perspectiva, fica evidente que a missão da FAESPI enquanto instituição de ensino superior persegue uma educação inovadora, tanto no seu conteúdo quanto nos seus meios de ensino, ou seja, uma educação pautada na formação do cidadão e na contribuição para o desenvolvimento regional conforme está presente nos objetivos do seu PDI:

Incentivar a produção cultural e científica, desenvolvendo atitudes de reflexão e investigação; Ministrando o ensino superior habilitando e qualificando pessoas para o exercício profissional em diversas áreas com base em princípios éticos e morais; Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, aproximando-as do mundo cotidiano; Socializar o conhecimento elaborado, comunicando-o através dos diversos mecanismos de comunicação; Construir a atitude de autonomia individual, socialmente responsável, pautada na busca da formação continuada; Contribuir para a leitura analítica da realidade local, constituindo-a elemento de investigação e de ação social; Prestar serviços à comunidade aproximando a academia da realidade cotidiana (PDI/FAESPI, 2013-2017, p. 18).

Identifica-se que o PDI se apresenta como instrumento de gestão e balizador das ações desta IES, uma vez que descreve todas as características, atividades e metas a serem executadas no prazo de 5 anos (2012-2017). Enfatiza-se que o referido Plano define a missão, a finalidade, as diretrizes, bem como a filosofia que fundamenta e orienta as suas atividades administrativas e pedagógicas. Contém ainda, as políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido pela instituição no período estabelecido e possui como uma das premissas básicas o compromisso com o desenvolvimento sustentável da região.

9.1 A IMPLEMENTAÇÃO DO PDI: METAS, AÇÕES, ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS DA FAESPI

Percebe-se que a IES objetiva garantir uma efetiva implementação de um trabalho de qualidade, quando se identifica que o PDI define competências essenciais para a constituição do perfil do profissional que a FAESPI pretende formar, conforme a seguir: “Um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência técnica, possa atuar no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada aos problemas que deixam sequelas na sociedade piauiense” (PDI/FAESPI, 2013-2017, p. 30).

Nessa perspectiva, compreende-se que esse ser almejado pela instituição deverá assumir postura ética, democrática e compromisso político com seu meio social e cultural, o que implica em assumir outra postura em relação ao conhecimento, ou seja, que supere as fronteiras entre as disciplinas das diferentes áreas do conhecimento, tomando por base os quatro pilares da educação proposto por Delors (1995, p. 36): “Aprender a fazer; Aprender a ser; Aprender a conviver; Aprender a aprender”, e assim, poder confirmar a proposta da referida instituição educativa que foi a balizadora da sua formação.

9.1.1 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional Interna e Externa

Partindo de um diagnóstico da realidade atual da FAESPI, a CPA, ao analisar as ações realizadas pela referida instituição, constatou uma considerável articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional, Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos de Cursos.

Imbuída desse propósito, a referida Comissão tomou como referência a articulação entre o educativo, o social e o cultural, tomando por base que essa articulação se materializa mediante as seguintes características:

- Expressa uma proposta pedagógica;
- Implica em uma concepção de ser humano;
- Concebe uma proposta de ensino e aprendizagem como orientador do trabalho educativo;
- Considera os aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais na qual se realizará;
- Orienta a ação integrada entre gestores, docentes, alunos, corpo técnico e administrativo.

Neste aspecto, percebe-se que se encontra imbricado em ambos os cursos da IES em estudo, a concepção de educação norteadora, considerando que seu Projeto direciona-se à formação de um sujeito investigativo, reflexivo e atuante em seu contexto social; produtor de saberes que possibilitam análises críticas e soluções eficazes sobre os problemas de uma sociedade em constante evolução, sendo possível identificar as suas intenções educativas em face à necessidade que emerge quanto à construção do sujeito neste século XXI: “Um ser capaz de articular conhecimentos teórico-metodológicos com a sua prática, partindo de uma visão crítica, na qual favoreça ultrapassar teorias estanques e renovar saberes, tomando como eixo integrador à pesquisa científica e as tecnologias da informação” (GIROUX, 1986, p. 65).

Logo, avalia-se que a proposta de formação humanística presente no PDI da FAESPI é, portanto, basilar na formação desse sujeito, considerando que esse contempla a formação de um cidadão imbuído de valores éticos, competência técnica, consciente quanto ao seu papel no que concerne à construção de uma sociedade mais justa, integrada e preocupada com a preservação de sua vida social e ambiental.

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 2, dimensão 1 - Desenvolvimento Institucional**

POTENCIALIDADES
<p>Análise das ações de ensino, de pesquisas extensão desenvolvidas pela instituição, a partir do PDI e da missão institucional.</p> <p>Reflexão sobre os valores e princípios norteadores da ação institucional;</p> <p>Fortalecimento das ações previstas nos projetos pedagógicos, no PDI e PPI através de reuniões da equipe CPA com a coordenadoria de cada curso, para entrevista e orientações sobre aspectos relevantes de suas ações junto aos professores e alunos;</p> <p>Análise de dados e informações obtidas na avaliação institucional, em cada uma de suas dimensões;</p> <p>Orientações sobre como trabalhar a proposta pedagógica e os documentos disponibilizados para leitura e análise junto aos docentes e discentes;</p> <p>Comparação entre atividades programadas no PDI, PPI – SINAES, atividades realizadas e não realizadas, durante o período letivo, dificuldade e aspectos a serem replanejados;</p> <p>Ampliação dos laboratórios de informática, quanto ao número de máquinas</p> <p>Definições de diretrizes para a atualização e desenvolvimento do PDI, PPI e projetos pedagógicos de cursos, de forma integrada;</p> <p>Práticas pedagógicas referenciadas no PPI e PDI;</p> <p>Coerência entre ações acadêmicas administrativas e propósitos institucionais evidenciados nas respostas dos discentes e docentes aos questionários de avaliação aplicados;</p> <p>Encontros pedagógicos para divulgação dos resultados da avaliação institucional – coordenadores professores e alunos;</p> <p>Esforço por parte da IES em cumprir suas políticas de ensino de modo coerente à sua missão;</p> <p>Acompanhamento da aplicação de questionários de avaliação aos docentes, constando aspectos referentes à atuação do professor em sala de aula, atuação do coordenador, pessoal técnico administrativo, ao próprio aluno, eventos, pós-graduação, pesquisa e extensão</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>Embora esses documentos tenham sido disponibilizados para as coordenações de cada curso a divulgação de Missão, do PDI, PPI, e dos Projetos Pedagógicos entre docentes podem ser aperfeiçoados em alguns cursos;</p> <p>Centros acadêmicos precisam ser estimulados a funcionarem de forma mais adequada;</p> <p>Atividades voltadas para uma maior integração entre professores do mesmo curso e de cursos diferentes precisam ser promovidas sistematicamente, para conhecimento e discussões sobre a missão, PDI, PPI, Projetos, Sistema de Autoavaliação.</p>
PROPOSIÇÕES
<p>Divulgar o PDI e PPI 2013 - 2017 entre os diversos setores da IES;</p> <p>Identificar o relacionamento e integração entre os elementos do PPI e do novo PDI;</p> <p>Identificar nesses documentos as políticas de ensino, de extensão, de gestão acadêmica e de responsabilidade social atual;</p> <p>Modernização tecnológica e aperfeiçoamento dos serviços e equipamentos;</p> <p>Ampliar os laboratórios de informática, quanto ao número de máquinas de 50 para 100, visando à modernização tecnológica;</p> <p>Implementar o programa de Capacitação Continuada dos Docentes bem como dos colaboradores administrativo e financeiros, de forma a atingir 100% desse público.</p>

Fonte: Pesquisa direta (2015).

9.2 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA FAESPI

Sabe-se que as ações de responsabilidade social, hoje, são reconhecidas como um imperativo para as instituições. Porém, para aquelas que desenvolvem atividades de formação educacional, cultural e de cidadania, são mais que obrigações, quando se traduzem através de ações de pesquisa científica, de gestão responsável e de extensão.

9.2.1 Inclusão social, aspectos socioeconômico e cultural, defesa do meio ambiente e a relação coerente entre suas ações e o PDI

Nessa perspectiva, a FAESPI criou seu Núcleo de Responsabilidade Social - NURSI em parceria com a ABMES (Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior) que oficialmente iniciou suas ações no ano de 2005.

Esse Núcleo desenvolve, através de projetos educativos e estágios supervisionados, o resgate da cidadania junto à comunidade teresinense, de forma a cumprir sua missão quanto a promoção de uma educação socialmente responsável e de qualidade, proporcionando o desenvolvimento através de ações de solidariedade.

As ações do NURSI são desenvolvidas em parceria com a comunidade acadêmica através de atividades voluntárias e projetos sociais, promovendo a extensão da instituição, focalizando-se, na participação cidadã, no que concerne aos temas sociais e à vulnerabilidade da população menos favorecida.

Sob essa ótica, avalia-se que suas ações pretendem fomentar e formar estudantes verdadeiramente comprometidos e comprometidos com o bem social de todos.

Identificou-se no regimento do NURSI da FAESPI que constam como suas competências as seguintes atividades:

I - Desenvolver diversas atividades voltadas para o atendimento à comunidade em diversas áreas do saber. II - Planejar e desenvolver ação nos órgãos públicos além de oferecer uma assistência voltada para o desenvolvimento social do Município, Estado e Nação. III - Promover intensificar as ações sociais dentro do ambiente acadêmico. IV - Preparar jovem e adulto não só para o desenvolvimento, mas para o comportamento e compromisso com o social na busca de uma atuação na resolubilidade de problemas em um mundo permeado por conflitos. V - Articular as ações de relevância social em nível local e nacional (Ação Global e outros). VI - Subsidiar os estudantes com experiências reais do trabalho solidário e voluntariado junto à comunidade de modo geral, consolidando a tríade de uma Instituição de Ensino Superior pelo ensino, a pesquisa e a extensão (REGIMENTO DO NURSI, 2005, p. 4).

Logo, percebe-se que a maior importância do NURSI está em poder possibilitar a todos a igualdade, a solidariedade, a dignidade e integridade do ser humano na sociedade, construindo princípios de valores e equidade social.

9.3 AS RELAÇÕES DA FAESPI COM A SOCIEDADE QUANTO ÀS POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A FAESPI através de acompanhamento próprio ou de parcerias com instituições especializadas, atualmente apresenta condições favoráveis para atendimento Aos deficientes físicos, em conformidade com a Portaria nº 1.679, de 02 dezembro de 1999.

Quanto ao seu plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, observou-se que essa favorece ao sujeito o acesso a todas as suas dependências, com vagas em estacionamento, rampas, corrimãos, adaptação de portas, banheiros com barra de apoio, louças sanitárias adaptadas e sinalizadas, além de adaptação de instrumentos públicos de comunicação.

9.3.1 As relações da FAESPI com a sociedade quanto às políticas de defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Enquanto instituições sociais, as IES se caracterizam como ação e prática social. Nesse sentido não devem simplesmente adequar-se às oscilações do mercado, mas também olharem seu entorno; compreenderem e assimilarem os fenômenos; produzirem as respostas às mudanças sociais; prepararem globalmente os estudantes para as complexidades que advinham e situarem-se como instituições líderes, produtora de ideias, culturas, artes e técnicas renovadas que a comprometam com a humanidade, com o processo de humanização.

Com essa observação avalia-se que o programa de responsabilidade social da FAESPI, constitui-se como um caminho seguro de promoção do processo de humanização, considerando que esse efetivamente desenvolve ações sociais, agregando voluntários para a construção de cultura de responsabilidade social. O referido projeto de responsabilidade social integra projetos, ações e campanhas nas áreas específicas de atuação, assim como, diversos setores voltados para o atendimento das comunidades carentes, organizações públicas e privadas da cidade de Teresina, contribuindo significativamente para fazer valer a cidadania, conforme apresenta-se a seguir:

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 2, Dimensão 3 (responsabilidade social)**

POTENCIALIDADES

No período de 19 a 27/05/2014, a Faculdade FAESPI, em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAM), apresentou à comunidade estudantil e local uma coletânea de fotos que retratam muitos dos principais patrimônios culturais do nosso Estado, em suas diversas localidades, com o propósito de valorização da nossa cultura regional.

O projeto ECOMAGISTER foi implementado no segundo semestre de 2013 e teve suas ações desenvolvidas ao longo do semestre. E em 2014-1 foram realizadas novas ações tendo culminância no dia 31/05/2014 no encerramento do IV FORUM acadêmico.

No 10/05 o Instituto Magister de Ensino finalizou sua 'Feira das Profissões'. O evento foi realizado com o intuito de auxiliar nossos alunos (especialmente os que estão cursando o Ensino Médio) no processo de escolha da profissão. Assim, professores da FAESPI (quase todos coordenadores de cursos oferecidos pela IES) fizeram questão de colaborar, dando testemunho das suas vivências em suas respectivas áreas de atuação, e mostrando para os alunos como a FAESPI pode vir a ser um diferencial positivo na vida de cada um (O evento contou ainda com a presença de uma representante da Universidade Federal do Piauí – UFPI, com apresentação de banners e construção de stands (em dias anteriores).

O FEST-CULTURA é mais um projeto desenvolvido pela IES, objetivando vivenciar o cultura local. O referido evento é realizado por alunos, professores e comunidade local. Os eventos culturais revelam em seus acontecimentos à criatividade, os costumes, as tradições, os valores e as expressões populares presente em uma determinada comunidade. Desse modo a FAESPI busca promover a formação intelectual e humana dos alunos alicerçado nas raízes culturais da região.

As palestras “Inclusão dos Portadores de Doença Mental no Mercado de Trabalho” e “Políticas Públicas para os Negros” tiveram como objetivo promover a interdisciplinaridade extra sala de aula entre as disciplinas do curso e trabalhar temas transversais a formação do profissional, ampliando desta forma os conhecimentos dos discentes bem como motivando-os para o exercício da profissão.

Em março, aconteceu mais uma edição dos JUFF (Jogos Universitários FAESPI) no SESC (Serviço Social do Comércio). Na oportunidade, alunos e funcionários da instituição puderam se confraternizar de maneira mais incisiva através do esporte, no caso, do futsal (famoso futebol de salão)..

Durante os dias 03 á 06 de junho realizou-se na FAESPI a Justiça Itinerante, fruto de uma parceria com a defensoria pública. Este evento se constitui mais uma ação social voltada para atender a comunidade ao tempo que também promove aos alunos da IES vivenciar experiências dos mais diversos âmbitos jurídicos, estes por sua vez participam como voluntários e observam de perto como se realizam atividades como: suprimento/justificação de Registro Civil de Nascimento; Retificação de Registro Civil de Nascimento, Casamento e Óbito; Suplemento/Justificação de Óbito; Divórcio Consensual; Reconhecimento de Paternidade; Exame de DNA, mediação, conciliação, arbitragem, dentre outros. Essa se constitui mais uma oportunidade de agregar mais conhecimentos teórico-práticos aos educandos.

Elaboração e execução dos projetos socioculturais, para atendimento às comunidades;

Cursos de treinamentos e atualização, cursos, seminários e outros eventos extensivos ao pessoal da IES e comunidade adjacente;

Elaboração de projetos especiais para acompanhamento controles e avaliação das atividades de estágio;

Apoio à elaboração e divulgação de livros, revistas jornais e outras atividades de cunho científico interna a externa;

Prestação de serviço à comunidade;

Elaboração de projetos especiais para acompanhamento, controle e avaliação das atividades de estágio.

Elaboração e execução dos projetos socioculturais, para atendimento às comunidades;

Cursos de treinamentos e atualização, cursos, seminários e outros eventos extensivos ao pessoal da IES e comunidade adjacente;

Elaboração de projetos especiais para acompanhamento controles e avaliação das atividades de estágio;

Apoio à elaboração e divulgação de livros, revistas jornais e outras atividades de cunho científico interna a externa;

<p>Prestação de serviço à comunidade;</p> <p>Elaboração de projetos especiais para acompanhamento, controle e avaliação das atividades de estagio</p> <p>Adaptação, na estrutura física feita pela IES, a fim de garantir a professores, alunos funcionários e pessoas da comunidade a segurança e a mobilidade, como rampas, passarelas, telefones públicos, balcões de atendimento, adaptou mobiliários, espaços físicos;</p> <p>No quadro de discentes da IES, já existe um significativo numero pessoas com necessidades especiais;</p> <p>Capacidade da IES de I de considerar os interesses das diferentes partes que dela participam: funcionários, prestadores de serviços, docentes, discentes, comunidade e parcerias, incluindo todos no planejamento de sua vida funcional;</p> <p>Articulações da IES com a sociedade, prestando serviços, da promoção de atividades culturais, integrando-se no estudo, análise solução ou minimização de problemas, atendimento às aspirações da comunidade próxima e distante, oferecendo seus espaços, integrando-se trabalhando em prol das minorias, das populações menos favorecidas, dentre outros;</p> <p>Desenvolvimento de projetos sociais através dos quais são oferecidas assistência jurídica, saúde, educacional, comunidade de bairros carentes da capital;</p> <p>Parcerias com empresas para cursos de graduação e pós-graduação, dentre outros;</p> <p>Com relação à assistência aos alunos cm baixo poder aquisitivo, a IES tem ações voltadas para a distribuição de bolsas de estudo, políticas próprias de redução de mensalidades. A instituição está inscrita no FIES e no PROUNI. Bom número dos alunos é agraciado com bolsas procedentes de convênios pela Faculdade;</p> <p>Desenvolvimento de programa cultural, com vistas a integração da comunidade acadêmica</p> <p>Levantamento do perfil socioeconômico dos ingressantes;</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>Elaboração de documentos específicos como, questionários, relatórios, levantamento de dados estatísticos, para análise dessa ação social, seus resultados e divulgação junto aos órgãos e setores competentes e está planejando novas estratégias de comunicação interna e externa;</p> <p>Colocação de dados e informações sobre a CPA no manual do aluno;</p> <p>Incluir no quadro de funcionários da IES, pessoas com deficiências.</p>
PROPOSIÇÕES
<p>Disponibilizar cópias dos projetos sociais;</p> <p>Relacionar as empresas conveniadas com a IES e gerar dados estatísticos (quantidades de empresas, quantidades de alunos beneficiados);</p> <p>Relacionar as atividades de responsabilidade social existentes no ensino e na extensão.</p> <p>Fazer adaptação para utilização de equipamentos, acervo bibliográfico e materiais do processo de formação para alunos com limitações visuais;</p> <p>No caso de limitação auditiva, disponibilizar recursos humanos e tecnológicos para o desenvolvimento do processo formativo</p>

Fonte: Pesquisa direta (2015).

10 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS – CONTEMPLA A DIMENSÃO 2 (POLÍTICAS PARA O ENSINO E EXTENSÃO) E A DIMENSÃO 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE), BEM COMO A DIMENSÃO 9 (POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

As políticas acadêmicas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão são explicitadas no PPI da FAESPI. A síntese que se apresenta a seguir reúne os conceitos essenciais necessários à apreciação de cursos, bem como as atividades, projetos e programas institucionais, desenvolvidos que foram observados pela CPA durante o período avaliativo.

10.1 A RELAÇÃO COERENTE ENTRE AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E O PDI DA FAESPI

As políticas desenvolvidas nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão visam a atender a demanda da sociedade em permanente processo de mudanças, de forma a manter a indissociabilidade entre as três dimensões, contemplando, nessa perspectiva, a essência do processo formativo, considerando o discente o princípio e o fim do processo educativo.

O Ensino, a Pesquisa e a Extensão, são planejados, executados, acompanhados e avaliados sob a influência de um ambiente de constante interação com a sociedade em geral e o mundo do trabalho em particular, o que possibilita maior contextualização e significação às atividades acadêmicas.

Essa exigência é decorrência da função social que a FAESPI assume coletivamente, e que, implica em praticar uma educação de boa qualidade, voltada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico local, regional, nacional ou global, que privilegie a melhoria da qualidade de vida da sociedade e, dessa maneira, contribua para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Nesse sentido, a CPA observou que o ensino está intrínseco à pesquisa e à extensão. Também está orientada ao estudo e à busca de soluções para as questões práticas do dia a dia do meio em que vive o estudante. Seja no âmbito da sua família, da sua rua, do seu bairro, da sua cidade ou em outras organizações da sociedade que constituem o entorno do discente e da Instituição.

Dessa forma, os cursos de graduação e pós-graduação, tem como eixos o ensino, a pesquisa e a extensão, estruturam-se com base nas seguintes políticas:

- ✓ Incentivo à pesquisa, através dos programas institucionais, como a Programa de Iniciação Científica - PIC;
- ✓ Promover fóruns de debates para a divulgação das pesquisas realizadas pelos pesquisadores da IES;
- ✓ Promover programas de qualificação docente;
- ✓ Programas de extensão – PROEX, estimulando o constante aperfeiçoamento profissional da comunidade acadêmica e sociedade.

Além dos estudos em sala de aula, outras atividades compõem a dinâmica curricular desta IES, o que envolve todo o conjunto de ações através dos quais os objetivos e metas propostos são implementados.

Nesta perspectiva, a organização curricular, deve ser flexível o suficiente para orientar a prática pelo princípio da interdisciplinaridade.

As atividades são integradas plenamente aos processos formativos e ocorrem tanto nas disciplinas quanto em outras atividades complementares do ensino como:

- **Iniciação Científica** – favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo, levando o aluno a utilizar a pesquisa como instrumento de compreensão, análise e construção da realidade. Um dos aspectos fundamentais dessa atividade é a articulação entre a teoria e prática no desenvolvimento na apropriação do conhecimento.
- **Monitoria** – proporciona a oportunidade de aprofundamento técnico, científico e prático, visando à elevação dos níveis de qualidade de atuação dos futuros profissionais.
- **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** – garante o processo de ensino, contribuindo para a sedimentação dos conteúdos disciplinares e sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, relacionando coerentemente teoria e prática. Nesse sentido, oportuniza-se aos discentes a iniciação à pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da produção científica, crítico-reflexivo e criativa.

Verificou-se ainda, que o corpo docente do curso da FAESPI tem estreita relação com o perfil do egresso concebido, ou seja, são professores com visão criativa, enfatizando os aspectos polêmicos e reflexivos em distintas áreas.

O curso de Fonoaudiologia da FAESPI volta-se principalmente para uma ação de caráter social, ou seja, supera a visão do indivíduo como ser biofisiológico. Adota-se uma concepção na qual o indivíduo é colocado no seio das diversas interações sociais, o que faz com que este possa intervir positivamente tanto em grupos basilares de caráter familiar, como naqueles mais amplos da sociedade.

O conceito de saúde que condiciona o estado de bem-estar a um aspecto estritamente orgânico requer uma visão de Homem que ultrapasse o âmbito essencialmente individual da existência, uma vez que sua vivência é composta de relações, e tudo que o afeta pode também afetar o seu relacionamento com o meio e com os outros. Dessa forma, tratar da saúde do ser

humano só é possível quando a relação do mesmo com o meio em que vive é levada em consideração da maneira devida. Nesse sentido, a linguagem é tida como um elemento que dinamiza a existência desse conjunto de interações, não podendo, assim, ser a mesma concebida apenas como um código ou um conjunto articulado de sons.

Por assentar-se numa perspectiva comunitária, o curso de Fonoaudiologia da FAESPI adota uma concepção discursiva de linguagem. A Fonoaudiologia atua em pesquisa, prevenção, avaliação, e terapia fonoaudiológica na área de comunicação oral e escrita, voz e audição, bem como no aperfeiçoamento dos padrões da fala e da voz. Logo, trata da linguagem no seu sentido mais amplo, adotando-se a perspectiva de que o sujeito que apresenta o distúrbio de linguagem pode sofrer também alterações na sua vivência social e na sua própria subjetividade.

O curso de Fonoaudiologia da FAESPI apresenta em sua matriz curricular disciplinas que fundamentam o eixo linguístico-histórico-cultural para a formação do aluno, cujo objetivo é compreender desde conceitos fundamentais (tais como fenômenos básicos e suas inter-relações, métodos científicos e relações teóricas) até práticas com outras Ciências, contribuindo, assim, para o crescimento intelectual do país e, conseqüentemente, para o progresso socioeconômico e o bem-estar da humanidade.

A parte específica do curso destina-se à formação do Fonoaudiólogo Clínico. Além das matérias diretamente identificadas com a habilitação, outras foram incluídas tendo-se em vista não só a aplicação das mesmas junto ao campo científico, mas, também, às áreas de formação generalista. Com isso, visa-se o preparo de profissionais qualificados que sejam capazes de relacionar o sujeito e sua linguagem com sua indissociabilidade, e compreendendo a linguagem como elemento de interação social.

O curso de Administração da FAESPI forma profissionais dotados de uma visão sistêmica dos principais enfoques necessários para a gestão das organizações. Tem por meta buscar o sucesso das empresas, oferecendo ao aluno o conhecimento dos principais métodos e instrumentos que possibilitam os melhores resultados na gestão financeira, de mercado, de pessoas e clientes, entre outros. Podem atuar nas mais variadas áreas.

- **Agroindustrial ou Rural** – Dirigi empresas rurais e agroindustriais, controlando o processo de produção, a distribuição e a comercialização de produtos;
- **Ambiental** – Planeja, desenvolve e executa projetos para a preservação do meio ambiente;

- **Auditoria** – Acompanha a análise e os exames de documentos dos diversos setores de uma empresa ou organização;
- **Comércio Exterior** – Administra e planeja negociações de compra e venda com empresas do exterior;
- **Controladoria** – Planeja e gerencia o orçamento de uma empresa, fazendo o controle dos custos e a auditoria interna;
- **Empreendedorismo** – Defini as estratégias de criação e direção de um negócio, avalia as oportunidades, a concorrência e a gestão de recursos humanos;
- **Esportiva** – Gerencia times e equipes, promove competições e cuida do marketing esportivo de uma associação. Em órgãos oficiais, define políticas para o esporte;
- **Financeira** – Organiza e coordena as atividades financeiras de um estabelecimento, lidando com patrimônio, capital de giro, análise de orçamentos e fluxo de caixa;
- **Hoteleira** – Gerencia hotéis, flats, pousada, e parques temáticos. Supervisiona o funcionamento do estabelecimento, seus serviços, sua manutenção, as reservas e a limpeza;
- **Hospitalar** – Gerencia hospitais, prontos-socorros e empresas de convênio médico ou seguro-saúde;
- **Logística** – Implanta e administra o fluxo produtivo de uma empresa, da estocagem da matéria-prima à distribuição da mercadoria nos pontos-de-venda;
- **Marketing** – Defini as estratégias de atuação de uma empresa, estuda as necessidades dos clientes, desenvolve produtos e serviços para atendê-los e planeja as vendas;
- **Peritagem** – Elabora exames periciais em assuntos relacionados ao dia-a-dia de uma empresa, como na administração financeira ou de recursos humanos;
- **Produção** – Supervisiona o processo produtivo em indústrias, da análise, aquisição e estocagem da matéria-prima à qualidade e distribuição do produto final.
- **Pública** – Planeja, promove e gerencia instituições públicas;
- **Qualidade** – Aperfeiçoa os processos industriais e de venda ou compra de serviços ou mercadorias. Coordena programas que melhorem a qualidade de vida de funcionários e clientes;
- **Recursos Humanos** – Cuida das relações entre funcionários e empresa, coordena a seleção e a admissão, os planos de carreira e de salários, os programas de incentivo, de treinamento e de capacitação da mão-de-obra;

- **Terceiro Setor** – Planeja e coordena as operações de ONGs, como fundações e entidades filantrópicas, gerindo a captação de recursos e sua aplicação em projetos ambientais, educacionais, profissionalizantes ou comunitários;
- **Sistemas de Informação** – Organiza e gerencia os sistemas de tecnologia de informação em uma empresa, atualizando seus equipamentos e programas necessários ao negócio.

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade FAESPI está focado na formação de Contadores com capacidade para atuar em entidades públicas ou privadas, desempenhando com ética e cidadania as atividades e prerrogativas que legalmente lhe são conferidas, tendo como visão o reconhecimento como um curso de excelência na área contábil. A formação está relacionada em quatro etapas que vinculam o aluno a compreender as necessidades do mercado.

Na primeira etapa, são oferecidas disciplinas básicas e introdutórias de diversas áreas do conhecimento. É quando o interessado adquire noções de Sociologia, Psicologia, Filosofia, Ética e Metodologia. Na Segunda etapa, os professores motivam a visão gerencial da turma, com a aplicação dos conhecimentos contábeis em situações práticas.

Na etapa seguinte, os conteúdos abrangentes referem-se aos estudos de pesquisa operacional, jogos, modelos matemáticos e estatísticos, de aplicações tecnológicas para definição e utilização de estratégias e meios relacionados às Ciências Contábeis. Por fim, aplica-se as disciplinas que darão apoio indispensável como instrumento ao exercício da profissão do contador.

O curso de Licenciatura em Pedagogia prima por uma formação que desenvolva competências profissionais indispensáveis à criação de espaços de reflexão e participação que proporcionem uma melhor interpretação do ensino e da aprendizagem com vistas à aquisição de maior autonomia profissional. Tem como objetivo proporcionar condições teórico-prático, reflexivas, para que futuros professores reflitam sobre sua práxis, buscando reconstruí-la continuamente visando a melhoria da qualidade de ensino.

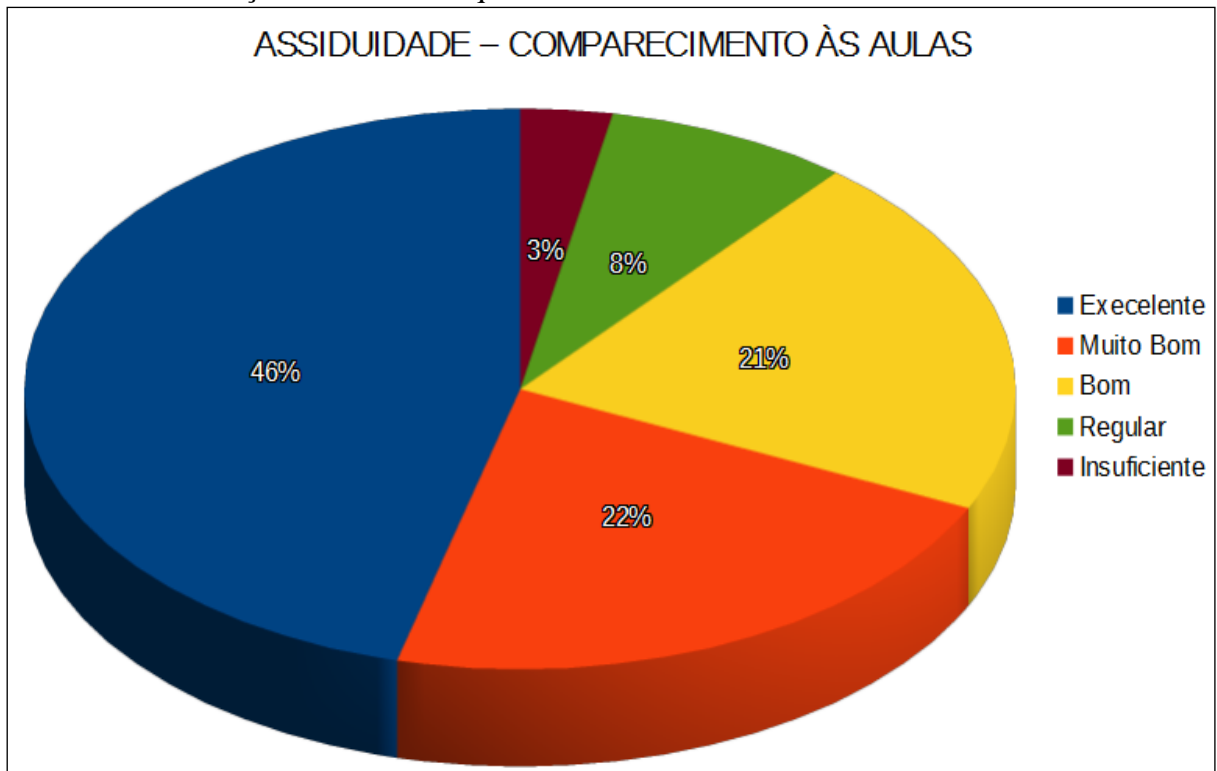
Quanto ao curso de Psicologia afirma-se que as ênfases do curso se relacionam a dois aspectos diferenciados, quais sejam: a formação de profissionais especializados na Psicologia Social e Comunitária; Psicologia Clínica e a responsabilidade dos profissionais com relação às competências e habilidades desenvolvidas para um trabalho cidadão, voltadas para a melhoria da eficiência da saúde pública.

Ao mesmo tempo em que oferece o curso de Bacharelado em Psicologia, a FAESPI oferece a Formação de Professores de Psicologia. O curso é ofertado após a formação inicial do profissional Psicólogo e é opcional para todos os alunos matriculados na IES. É alicerçado levando-se em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais para esta modalidade formativa e os princípios normativos destacados pela legislação de ensino na área de formação de professor para atuar na educação básica brasileira.

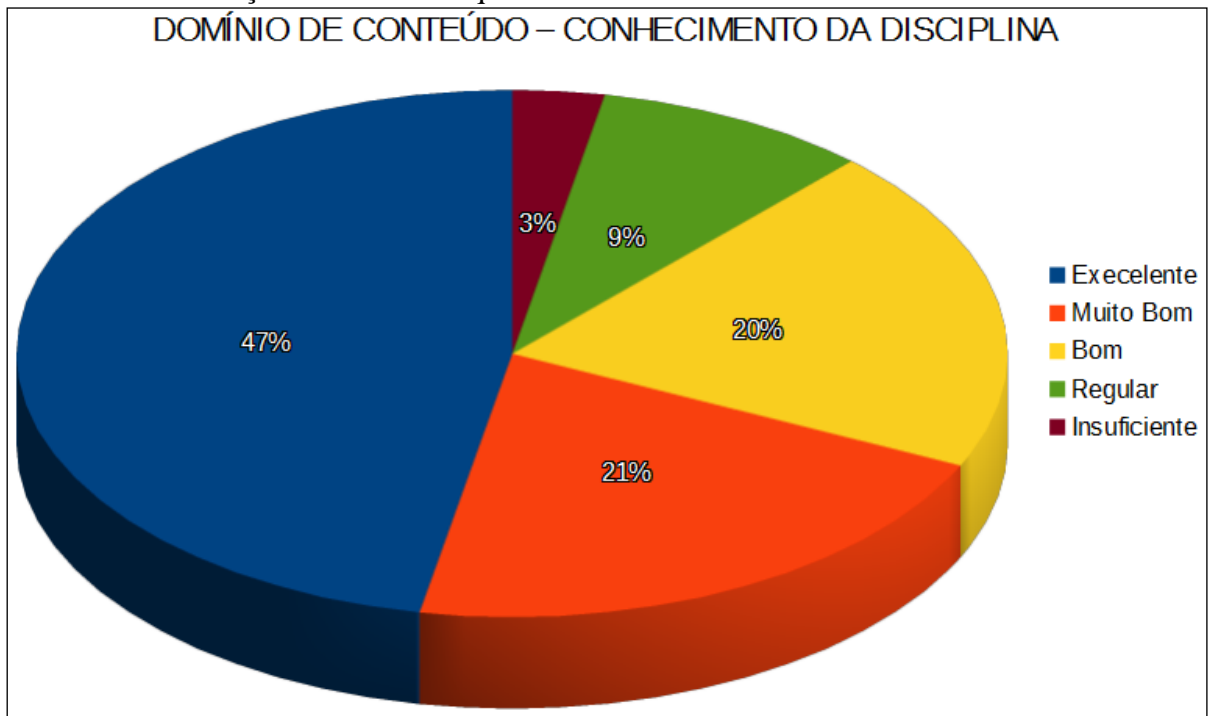
Diante deste cenário os Cursos oferecidos pela FAESPI têm por objetivo formar um profissional com uma visão social e atuação crítica que incorpore na sua formação a realidade brasileira em particular a piauiense e região, nos seus aspectos sociais, político, econômico, cultural e tecnológico, vislumbrando a estrutura social e suas implicações nas condições de vida dos cidadãos.

10.2 ASPECTOS RELEVANTES AVALIADOS NOS DOCENTES NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS

Gráfico 1 - Avaliação dos docentes quanto a assiduidade.



Fonte: Questionário de avaliação docente (2015).

Gráfico 2 - Avaliação dos docentes quanto ao domínio do conteúdo.

Fonte: Questionário de avaliação docente (2015).

10.3 DEMAIS ASPECTOS OBSERVADOS RELACIONADOS À PRÁTICA DOCENTE

Obs: A médias variam entre 1 e 5 pontos.

ASPECTOS	MÉDIA
Faz atendimento adequado quanto a revisão de provas.	4,67
Envia à Coordenação do Curso, no início do semestre, seu Plano de Ensino.	4,61
Está disponível para contatos fora do horário de aula.	4,52
É assíduo às aulas.	4,49
Cumprir os prazos das provas de 2ª chamada no prazo adequado.	4,45
É pontual (inicia e termina a aula no horário).	4,33
Cumprir prazos de entrega das notas e registro no sistema <i>online</i> .	4,21
Faz um planejamento com os alunos e a Coordenação do Curso das aulas a repor, quando necessário.	4,19
No final do semestre, anexa à sua caderneta uma cópia dos exercícios, planos de aula e avaliações.	4,11
Mantém atualizado o diário <i>online</i> .	3,95
Participa de reuniões do Colegiado.	3,89
Promove seminários, visitas ou palestras, (se pertinente à sua área).	3,62
	4,25

Fonte: Questionário de avaliação docente (2015).

As médias apresentadas no Gráfico 1 e 2 retratam o nível de satisfação e insatisfação dos alunos em relação a aspectos éticos dos professores e evidencia que nas questões relacionadas ao domínio do conteúdo da disciplina que ministra e assiduidade são fatores que demonstram uma considerável satisfação dos alunos inseridos na IES aqui avaliada, uma vez que esses aspectos receberam conceito ótimo, muito bom e bom um percentual acima de 80% de aprovação.

Em seguida, o quadro 1 revela outros aspectos que foram avaliados no que se refere à prática docente na FAESPI, onde constatou-se um elevado nível de satisfação dos alunos, sendo que os aspectos: “mantêm atualizado o diário *on line*, participa de reuniões de colegiados e promove seminários, visitas ou palestras (se pertinente à sua área) evidenciam a necessidade de um olhar crítico, com vistas ao reordenamento de ações.

10.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E A OPERACIONALIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE PRESENCIAL

No decorrer da avaliação identificou-se coerência entre a concepção acadêmica e de ensino formulada no seu PDI, uma vez que as rotinas da prática institucional estão em processo de articulação com a implantação de grande parte do que fora previsto inicialmente. A concepção da organização acadêmica e administrativa formulada no documento supracitado abrange aspectos burocráticos, pedagógicos e de apoio acadêmico ao estudante. Em relação às atividades acadêmicas complementares, a FAESPI adota dois princípios:

I - É de responsabilidade de cada aluno a iniciativa, a realização e o gerenciamento das atividades acadêmicas complementares, devendo ser cumpridas ao longo do curso de graduação; II - As atividades acadêmicas complementares devem ter aderência à área do curso em que o aluno estiver matriculado (PDI/FAESPI, 2013-2017, p. 18).

Constatou-se que a FAESPI, com vistas o cumprimento dessas atividades, realiza anualmente uma série de atividades acadêmicas que auxiliam os alunos para efetivação da carga horária mínima exigida nas matrizes curriculares da Instituição e em conformidade com os cursos atinentes.

Cada atividade pode ser exercida, por deliberação do aluno, mas o seu computo tem limites impostos para que haja certa diversificação de atividades, com vistas o enriquecimento

curricular e abertura para campos inovadores, transversais, com aspectos de educação e de saúde.

Entre as múltiplas atividades que a FAESPI realiza anualmente, cita-se:

- Monitoria Acadêmica Voluntária;
- Participação em Projetos;
- Disciplinas Especiais e Eletivas;
- Cursos de Extensão Acadêmicas e Comunitária;
- Minicursos;
- Programa de Responsabilidade Social – NURSE
- Clínica Imaculada Conceição (atendimento fonoaudiológico psicopedagógico);
- Encontro Universitário;
- Missa dos Universitários;
- Estágios Acadêmicos;
- Eventos Esportivos (Olimpíadas e JUFF);
- Visitas Técnicas;
- Participação em Eventos Científicos;
- Semana de Iniciação Científica;
- Ciclos de Estudos;
- Encontros Científicos

10.4.1 Processos de avaliação da aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem da FAESPI consiste num processo sistemático, global, contínuo e integrado, numa perspectiva formativa, visando à melhoria da aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, assume um importante papel no processo de conscientização, motivação e aperfeiçoamento do desempenho do aluno no ensino superior.

Assim, a avaliação da aprendizagem na instituição será focada diretamente no desempenho dos alunos e será feita por disciplina, considerando os aspectos quantitativos e qualitativos do processo, incluindo, ainda, as exigências da frequência e do aproveitamento de estudo, conforme estabelece a LDB/1996. O desempenho será avaliado através de conteúdos e

habilidades, representado por meio de valores numéricos, expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos.

Conforme o Regimento Interno da IES, a sistemática de avaliação consiste em três momentos avaliativos distintos durante o semestre letivo, também previsto no Calendário Acadêmico, a saber:

- I. 1º momento, de caráter quantitativo e qualitativo, constará de um prova escrita com valor 7,0 (sete), correspondendo a 70% (setenta por cento) do valor máximo da escala, e de outros instrumentos avaliativos propostos pelo professor, com valor 3,0 (três), correspondendo a 30% (trinta por cento) do valor máximo da escala;
- II. 2º Momento, também de caráter quantitativo e qualitativo, constará de prova escrita com valor 8,0 (oito), correspondendo a 80% (oitenta por cento), do valor máximo da escala, e de outros instrumentos avaliativos propostos pelo professor, com valor 2,0 (dois), correspondendo a 20% (vinte por cento) do valor máximo da escala;
- II. 3ª momento, de função somativa, de natureza pontual, consistirá na aplicação de instrumento único denominado Prova Integrada, constituída de, no máximo, 50 (cinquenta) itens, os quais contemplarão os conhecimentos previstos nas ementas de todas as disciplinas integrantes do semestre, com valor 10,0(dez).

As avaliações escritas, parte integrante da sistemática de avaliação de rendimento discente da FAESPI, buscam avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos e às competências e habilidades previstas nessa proposta, na busca de atualização permanente dos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial.

As provas, além de contemplar os conteúdos específicos, também terão questões de conhecimentos gerais. As questões de conhecimentos gerais serão extraídas de temas relevantes da atualidade, em consonância com os conteúdos da ementa e plano de curso, ministrados pelo professor em sala de aula. A elaboração das questões de conhecimentos gerais deve verificar a capacidade do aluno de:

- ✓ Ler e interpretar textos;
- ✓ Analisar e criticar informações;
- ✓ Extrair conclusões por indução e/ou dedução;
- ✓ Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- ✓ Detectar contradições;
- ✓ Fazer escolhas valorativas, avaliando consequências;
- ✓ Questionar a realidade;
- ✓ Argumentar coerentemente.

Para elaboração das questões de conhecimentos específicos, deve ser verificada a capacidade do aluno de:

- ✓ Domínio do conteúdo;
- ✓ Raciocínio lógico;
- ✓ Capacidade de análise crítica;
- ✓ Habilidade quantitativa;
- ✓ Visão sistêmica e holística;
- ✓ Habilidade de comunicação;
- ✓ Domínio da linguagem específica da área de estudo;
- ✓ Conduta ética.

Os instrumentos avaliativos contêm itens discursivos e de múltipla escolha, desde que:

- I. As questões de múltipla escolha abordem situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretações de textos, imagens, gráficos e tabelas;
 - II. As questões discursivas avaliem aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto;
 - III. Para aprovação do aluno, serão considerados os seguintes pontos:
- ✓ O aluno que deixar de comparecer a qualquer um dos momentos avaliativos e sem justificativa deixar de fazer a prova, será atribuída nota 0 (zero), bem como para o que

utilizar meios fraudulentos durante a sua execução. Se a justificativa for plausível o aluno terá direito a segunda chamada, exceto no terceiro momento avaliativo.

- ✓ O aluno será considerado aprovado se na média aritmética simples - média de aproveitamento (MA) das avaliações realizadas, obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete).
- ✓ É necessário, ainda, que o aluno alcance a frequência exigida de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades desenvolvidas pela IES.
- ✓ A reprovação em uma dada disciplina dar-se-á em um dos seguintes casos: a) quando o aluno não alcançar 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas; b) atingir média de aproveitamento (MA) inferior a 4,0 (quatro); c) atingir média final (MF) inferior a 6,0 (seis); d) quando habilitado para o exame final não comparecer para fazê-lo, salvo os casos previstos na legislação pertinente.

10.4.2 Políticas institucionais e a operacionalização das atividades de extensão, a partir da formação inicial e continuada e a relevância social

Em entrevista realizada junto à Coordenação de Pós Graduação e Extensão, constatou-se que, visando implementar uma política de pesquisa de forma mais efetiva, a FAESPI implantou um Núcleo de Iniciação Científica e outro de Extensão que atuam em parceria com essa coordenação e estão desenvolvendo as seguintes ações:

- Publicação de artigos de alunos e de professores dos cursos;
- Definição de linhas de pesquisa em todos os cursos;
- Implementação de cursos de Pós-graduação “*lato sensu*” em várias áreas do conhecimento;
- Incentivo à produção científica;
- Inserção de docentes e discentes no campo da Iniciação Científica a partir de práticas investigativas de conformidade com a natureza e as exigências dos cursos;
- Socialização de produção científica – acadêmica em eventos científicos;
- Implementação do programa de Qualificação Docente;
- Intercâmbio científico com instituições locais, regionais e outras regiões brasileiras.

Identificou-se ainda, que desde o ano de 2002 vem sendo oferecidos sistematicamente cursos de pós-graduação objetivando com isso cumprir sua missão enquanto instituição comprometida com a atualização de conhecimentos científicos e pedagógicos para melhor desempenho docente.

Programação de abertura de cursos de pós graduação *lato sensu* 2014-2017.

Nome do curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s) de Funcionamento	Ano previsto para a solicitação
Docência do Ensino Superior	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Supervisão Educacional c/Docência Superior	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Gestão e Educação Ambiental	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Supervisão Educacional	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Psicomotricidade Clínica e Institucional	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Leitura e produção de Textos	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Língua Brasileira de Sinais	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Desenvolvimento Infantil: Enfoque em Linguagem	Presencial	50	01	Quinzenalmente	2014
Fonoaudiologia Clínica	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2014
Pedagogia Empresarial	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2015
Gestão de Pessoas	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2016
Contabilidade Empresarial	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2016
Gestão da Produção	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2017
Análise do Comportamento	Presencial	40	01	Quinzenalmente	2017

Fonte: PDI 2013-2017.

Enfatiza-se que os cursos de graduação e pós-graduação da FAESPI apresentam como eixos o ensino, a pesquisa e a extensão, os quais se estruturam com base nas seguintes políticas:

- Incentivo à pesquisa, através dos programas institucionais, como a Programa de Iniciação Científica;
- Promoção de fóruns de debates para a divulgação das pesquisas realizadas pelos pesquisadores da IES;
- Promoção de programas de qualificação docente;
- Programas de extensão – PROEX, estimulando o constante aperfeiçoamento profissional da comunidade acadêmica e sociedade.

Verificou-se que o Núcleo de Iniciação Científica:

Objetiva estimular pesquisadores produtivos através do engajamento de estudantes da graduação e pós-graduação, otimizando sua capacidade de orientação à pesquisa institucional; o despertar da vocação científica bem como incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante participação em projetos de pesquisa institucional, de forma a introduzir o jovem acadêmico no domínio do método científico; entre outros objetivos (REGIMENTO INTERNO FAESPI, 2005, p. 23).

Foram ainda, identificados grupos de alunos trabalhando como pesquisadores no âmbito da IES, a partir dos eixos integradores definidos para cada semestre letivo nos projetos de cursos de graduação.

Os alunos são estimulados a realizar pesquisas bibliográficas, de campo e estudo de caso, visando o aprofundamento dos estudos sobre temas específicos relacionados ao curso bem como a produção de novos conhecimentos.

Em face do exposto, percebe-se que o crescimento da produção científica na FAESPI, teve avanço significativo ao editar uma revista eletrônica no ano de 2011, além de 06 publicações referente aos anais dos congressos acadêmicos realizados nos anos de 2008 a 2015.

10.4.3 Políticas institucionais e a operacionalização das atividades de pós graduação, extensão, a partir da formação inicial e continuada e a relevância social

A Coordenação de pós-graduação e extensão constitui-se em uma gestão que tem natureza executiva e consultiva em matéria das atividades de pesquisa, extensão e pós graduação, sendo que cada uma executa atividades e possui definição e competência definidas no Regimento Interno da Faculdade.

A Extensão, entendida como uma das funções básicas da Faculdade, é a forma de intercâmbio dessa IES com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e buscando, pela ação integrada, conhecimentos, bem como, experiências para subsidiar a avaliação e qualificação do ensino e da pesquisa.

Evidencia-se ainda, que essa IES, semestralmente planeja e executa vários projetos de extensão, com vistas a promover um intercâmbio com a comunidade, através de atividades na modalidade curso, evento e outros, contemplando a área educacional, de saúde e responsabilidade social. Os projetos são devidamente apreciados e tramitados por todas as instâncias: administrativa, acadêmica e institucional. Em seguida executados e avaliados. Por fim, são expedido certificados de participação a todos os integrantes da proposta.

Destarte, avalia-se que isso se constitui como uma oportunidade que propicia ao jovem estudante um confronto com uma realidade acadêmica fundamentalmente distinta daquela encontrada na sala de aula. Esse primeiro confronto oferece ao acadêmico a ocasião para abstrair-se do processo puramente informativo, praticar o pleno exercício do raciocínio pela via do método científico, e ainda, propicia oportunidades únicas para o exercício da criatividade científica, satisfação da curiosidade intelectual, aperfeiçoamento do espírito crítico, aprendizado e consolidação de outros conhecimentos necessários à complementação da sua formação.

10.4.4 Clínica Escola Imaculada Conceição (CIC)

A Clínica Imaculada Conceição (CIC) é a Clínica Escola da Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI. Ela foi fundada em 21 de agosto de 2003, e surgiu com a proposta de contribuir para o desenvolvimento e bem-estar do indivíduo inserido na comunidade piauiense, bem como proporcionar aos seus alunos experiência clínica no atendimento de pacientes portadores de distúrbios da comunicação, nas áreas de linguagem oral e escrita, voz, motricidade orofacial e audição.

Os alunos do 4º (quarto) e 8º (oitavo) período acadêmico desenvolvem atividades práticas sob orientação e supervisão de professores qualificados. No 4º (quarto) período acadêmico, os estagiários participam dos atendimentos clínicos através da observação, elaboração de relatórios e discussão de estudos de casos. Do 5º (quinto) período em diante, os estagiários já estão capacitados a realizar atendimento clínico, mas, sempre sob a supervisão de seus professores.

A CIC tem como clientela: crianças, adolescentes, adultos, idosos, gestantes, e bebês de baixa renda. Realiza atendimentos de assessoria, prevenção, diagnóstico e intervenção nos distúrbios da fala e linguagem oral e escrita, motricidade orofacial, voz, deglutição e audição.

A) Objetivos da Clínica Escola Imaculada Conceição:

- Realizar anamnese, avaliação e terapia fonoaudiológica;
- Promover atividades acadêmicas centradas na atenção primária, secundária e terciária;
- Atender a população carente que necessita de atendimento fonoaudiólogo;
- Promover a formação da cidadania democrática por meio da formação de estudantes e cidadãos responsáveis;
- Proporcionar ao aluno a aplicabilidade de práticas fonoaudiológicas tendo como base aspectos teóricos/acadêmicos, através de experiências reais de trabalho solidário e voluntário junto à comunidade de um modo geral.

Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 3, dimensão 2 (políticas para o ensino e extensão)

POTENCIALIDADES
Planos para acompanhamento do discente: objetivos de curso, conhecimento, habilidade, atividades frente à disciplina; Verificação e análise dos planos de curso, em cada semestre; Nível de conhecimento do professor sobre os objetivos de curso em que ministra aulas; Compatibilização da disciplina com o perfil do aluno, com carga horária anual ou semestral estabelecida; Estudos e justificativas para alteração de currículos e programas; Análise do desempenho do aluno em face do programa, por grupo de professores; Eficiência e racionalidade de tempo, na análise de processos de aproveitamento de crédito. Ampliação do número de doutores de 10% para 25%, e de mestre de 30% para 55%, buscando a melhoria da qualidade do ensino. Realização de eventos para complementação de conhecimento; Levantamento da produção científica dos docentes de cada curso, realização e acompanhamento de estágios obrigatórios e não obrigatórios; Planejamento de informações para colocação na página da faculdade, a fim de facilitar o andamento das atividades de estágio; Visitas às salas de aula, no sentido de dar estímulo aos alunos quanto a participação voluntária na atividade de avaliação institucional; Veiculação de resultados da avaliação discente e campanha de divulgação da avaliação institucional; Participação do professor em reuniões, treinamentos e discussões sobre o sistema de avaliação institucional e os resultados da autoavaliação; Execução de atividades complementares do currículo através de seminários, palestras debates, encontros, ciclos de estudos, colóquios, cursos, congressos, exposições e outros, para complementação ao conteúdo das disciplinas dos cursos; Análise, revisão e atualização dos documentos específicos para implantação ou reconhecimento dos cursos;

Análise e atualização de documentos: PDI, PPI;
 Coleta e informações sobre metodologia utilizada pelos docentes – adequação carga horária x conteúdo x multimeios criatividade e habilidades técnicas, junto aos coordenadores;
 Adaptação e aplicação de questionários de avaliação docente junto aos alunos de pós-graduação;
 Oficina de Desenvolvimento de Competências Relacionais – modulo I: Qualidade no Atendimento;
 Reunião com coordenadorias de curso para divulgação dos resultados da avaliação institucional e análise comparativa entre esses resultados e os das reuniões do semestre passado e orientações diversas;
 Encontro pedagógico envolvendo os docentes de todos os cursos;
 Pleno funcionamento da Clínica Escola, a qual se constitui em uma unidade de apoio ao ensino e às atividades de extensão. A citada clinica oferece serviços de atendimento em Psicopedagogia e Fonoaudiologia, a crianças e adulto. Fortalecimento do ensino ministrado pela IES na busca constante de qualidade.
 Desenvolver políticas de melhoria contínua de qualidade dos cursos de graduação.

FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR

Planejamento integrado – ensino, pesquisa e extensão;
 Participação em eventos de avaliação. Observando os resultados obtidos, as mudanças ocasionadas, embora já tenha sido iniciada, através de reuniões específicas essa atividade.

PROPOSIÇÕES

Publicação de artigos de alunos e de professores dos cursos;
 Definição de linhas de pesquisa em todos os cursos;
 Implementação de cursos de pós graduação “*lato sensu*” em várias áreas do conhecimento;
 Incentivo à produção científica;
 Inserção de docentes e discentes no campo da Iniciação Científica a partir de práticas investigativas de conformidade com a natureza e as exigências dos cursos;
 Socialização de produção científica e acadêmica em eventos científicos;
 Potencialização do programa de Qualificação Docente;
 Intercâmbio científico com instituições locais, regionais e outras regiões brasileiras.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

10.4.4.1 A adoção coerente das ações de comunicação com a sociedade, subsidiadas pelo PDI na FAESPI

Com a *internet*, acredita-se que o “*site*” da instituição pode ser o veículo de comunicação mais importante, onde os usuários da instituição poderão encontrar informações sobre a instituição, artigos publicados, notícias de utilidade pública, eventos realizados e lista de *links* de diversos serviços desenvolvidos.

Em entrevistas realizadas pela CPA junto à coordenação do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) foi possível identificar que essa IES reestruturou o seu *site* de forma a acompanhar as inovações tecnológicas, e assim poder disponibilizar novos serviços, bem como, atualizar seus clientes constantemente com temas atrativos e necessários à comunidade acadêmica, de forma a difundir, divulgar e fortalecer a marca FAESPI.

Constatou-se ainda que, internamente, a instituição em estudo utiliza os murais e comunicados escrito e que são realizadas reuniões semanais, momento onde são discutidos os principais assuntos com a direção, docentes e colaboradores em geral.

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 3, Dimensão 2 (Comunicação com a Sociedade)**

POTENCIALIDADES
<p>Foram desenvolvidas diversas ações à divulgação da imagem da IES junto ao público interno e externo;</p> <p>Veiculação de Propaganda e Publicidade na mídia local;</p> <p>Ouvidoria.</p> <p>Participação e apoio na realização de eventos sócio culturais internos e externos: palestras. Jogos, férias: cessão do espaço interno da IES para exposições e vendas de produtos;</p> <p>Para comunicação externa com a sociedade, a IES realizou campanhas publicitárias para divulgação das suas ações acadêmicas como eventos, conquistas, premiações e campanhas institucionais;</p> <p>Comunicação com seus egressos a partir do núcleo de egressos</p> <p>Serviço de ouvidoria, um espaço para acolhimento das manifestações da comunidade interna (alunos, professores e funcionários) e externa (comunidade em geral) para dúvidas, sugestões, críticas, reclamações e elogios.</p> <p>Implementação dos serviços de ouvidoria para mediação entre as comunidades interna e externa e as áreas competentes para encaminhamento e soluções às manifestações, contribuindo para a democracia, melhor organização e funcionamento da instituição.</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>. Estudo de formas como colocar maior número de Sistema de comunicação <i>online</i>.</p> <p>Implementar forma de comunicação entre professor e aluno quanto a disponibilização de notas no sistema <i>online</i>;</p> <p>Levantamento e atualização de todos os endereços eletrônicos de professores e alunos, para facilitação da comunidade;</p>
PROPOSIÇÕES
<p>Implantação de um gerenciador de conteúdo para o Portal da IES;</p> <p>Elaborar uma norma de operação de comunicação interna e externa da IES;</p> <p>Atualização de todos os endereços eletrônicos de professores e alunos, para facilitar a comunicação.</p>

Fonte: Pesquisa direta (2015).

10.5 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES COM BASE NO PDI

Verificou-se que a FAESPI conta com a participação efetiva dos alunos, nos Conselhos de Cursos e nos Conselhos Superiores, bem como Centros acadêmicos. Todas as turmas têm representantes eleitos pelos próprios discentes.

Esses representantes atuam no sentido de discutir junto às coordenações de cursos a insatisfação dos alunos quanto ao rendimento de professores, grade curricular ou estrutura, entre outras.

A Faculdade, com o intuito de facilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes de baixa renda, implementa uma política de apoio financeiro, desenvolvendo e aderindo a alguns programas, como:

- ✓ Programa de Financiamento Estudantil - FIES. Este programa é uma iniciativa do Ministério da Educação que visa atender aos estudantes sem condições com os custos de sua formação a nível superior. A FAESPI para efetivar sua adesão segue às exigências de acordo com o que está estabelecido no programa. Atualmente 18 alunos são beneficiados por este Programa na IES;
- ✓ Programa Universidade para Todos - PROUNI. É também uma importante iniciativa do MEC, que visa conceder bolsas de estudo aos alunos da Graduação e dos cursos sequenciais de formação específicas. Em contrapartida oferece isenção de alguns tributos as instituições de ensino que aderem ao mesmo. Nesta IES, atualmente 47 alunos são beneficiados com bolsas do referido Programa;
- ✓ Programa de Convênios com Instituições Públicas e Privadas e Não-Governamentais - Esta alternativa é de caráter institucional, que adota uma Política de Concessão de Bolsas aos alunos de baixa renda. Para se beneficiar com estas bolsas, o aluno se submete aos critérios definidos pela Instituição conveniada e por esta IES;
- ✓ Bolsas Alternativas - Também é uma iniciativa institucional, que oferece descontos especiais nos pagamentos em datas pré-estabelecidas;
- ✓ Bolsa trabalho - Uma política de ajuda financeira aos alunos que prestarem serviços nas diversas atividades como: ação social, assistência jurídica, e atividades técnicas administrativas que mantêm relação direta com a formação. Os alunos são beneficiados com 25% de descontos nas mensalidades de seu curso durante a prestação de serviços;
- ✓ Incentivo ao Programa de Iniciação Científica e de Monitoria – Para incentivar os alunos a participarem destes programas a IES oferece três bolsas por curso, com descontos de 25% na mensalidade do curso por semestre.

10.6 NÚCLEO PSICOPEDAGÓGICO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTE (NPADD)

Também, encontra-se implantado na IES o Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente e Docente, que se destaca pela importância em ouvir, avaliar as informações trazidas

e verificar a possibilidade de atendimento às reivindicações desse público, que são resultantes de suas particularidades e necessidades.

O Núcleo tem a responsabilidade de favorecer a qualidade da formação acadêmica e profissional, incluindo, para tanto, o cuidado quanto aos aspectos psicopedagógicos. Constitui-se sobremaneira em um espaço de apoio com atuação nas áreas de orientação social; acompanhamento da aprendizagem e apoio a projetos acadêmicos e sociais.

Essa estratégia visa prioritariamente o diagnóstico e a orientação interventiva necessária para amenizar ou superar dificuldades apresentadas no processo ensino-aprendizagem.

O citado Núcleo é coordenado por Yloma Fernanda de Oliveira Rocha, pedagoga especializada em Psicopedagogia e também especialista em Dificuldades de Aprendizagem, sendo que essa profissional realiza atendimentos previamente agendados.

Ao que concerne ao atendimento do seu público, o referido Núcleo através das coordenações de cursos se reúne com os representantes discentes para discussão de problemas, dúvidas e sugestões visando à integração entre os alunos, professores e coordenação, o crescimento e a melhoria da produtividade do curso. Independente do calendário de reuniões, tanto os representantes discentes como qualquer outro aluno tem livre acesso à coordenação para solucionar dúvidas e para solicitar apoio acadêmico e psicopedagógico.

Quanto ao aproveitamento do corpo discente, esse aspecto é apreciado continuamente pelo corpo docente e pela coordenação. Em reuniões com o corpo docente há espaço para discussão dos problemas detectados e, com base nessas discussões, as estratégias das disciplinas a serem oferecidas no semestre seguinte são determinadas. Assim, as metodologias de ensino podem sofrer a flexibilização necessária para adequarem o currículo às turmas.

Verificou-se que os problemas encontrados constituem-se em: carência de formação básica; carência de metodologia do estudo e problemas emocionais, deficiência cognitiva e problemas psicológicos diversos.

Quanto ao processo seletivo de alunos para o ingresso na referida instituição educativa, verificou-se que esse visa avaliar a formação recebida pelos candidatos de forma a identificar os conhecimentos construídos e, assim poder proceder quanto à possibilidade de classificação dos mesmos, com análise do nível de conhecimento compatível com as exigências nos ordenamentos legais vigentes no país, bem como de acordo, com o limite de

vagas oferecidas pela IES, uma vez que as vagas oferecidas para cada curso, são as autorizadas pelo órgão federal competente.

Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 3, Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes)

POTENCIALIDADES
<p>Orientação aos professores quando solicitados com o objetivo de sanar dificuldades em termos de manejo de classe, relação professor-aluno e posturas inadequadas; Aconselhamento, psicopedagógico; Acompanhamento dos processos de adaptação dos alunos novos; Realização constantes e periódicos de encontros com os coordenadores e professores para que se possam traçar linhas de intervenção apropriadas; Promoção de eventos de divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos dos vários cursos. Adesão aos projetos de assistência aos estudantes, PROUNI, FIES, ENEM e outros afins, criados pela instituição, em favor de funcionários, discentes irmãos, cônjuges, discentes com necessidades especiais, variando o percentual conforme requisitos preestabelecidos; Quantidade e qualidade dos serviços prestados; Avaliação da qualidade do atendimento e dos serviços educacionais e técnicos oferecidos à comunidade acadêmica, através de instrumentais específicos e integrados. Autoavaliação do aluno.</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>Análise dos percentuais de aprovação, reprovação e evasão por disciplinas e por curso; Trabalho de análise dos resultados do ENADE pelos docentes e discentes e das questões avaliadas do processo.</p>
PROPOSIÇÕES
<p>Atingir um nivelamento padronizado, sistemático e continuado, que acarrete um acompanhamento harmônico das disciplinas pelos discentes.</p>

Fonte: Pesquisa direta (2015).

11 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO A POLÍTICA DE PESSOAL DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

11.1 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA OS DOCENTES

O ingresso do docente no magistério superior da FAESPI é realizado pelo processo seletivo organizado pela Direção Acadêmica e Supervisão Pedagógica, por sugestões das coordenações de cursos referentes a substituições ou novas contratações, conforme a necessidade. São levadas em consideração também as especificidades dos cursos ofertados e a demanda que o mercado de trabalho oferece. Havendo dificuldade para a contratação de profissionais com titulação *stricto sensu*, se faz a contratação de especialista, sendo levado em

consideração a experiência docente, principalmente no ensino superior, experiência profissional e possuir o candidato mais de uma especialização

A seleção para o ingresso na carreira docente na Faculdade far-se-á por processo seletivo, regulado por Edital próprio, de ampla divulgação, compreendendo os seguintes critérios, estabelecidos no Regimento Geral da Faculdade:

- I. Análise Curricular, a serem observados os seguintes critérios: graduação, titulação profissional, experiência acadêmica, artigos publicados, etc.;
- II. Entrevista, a serem observados os seguintes critérios: expectativa, apresentação, desenvoltura, etc.;
- III. Prova didática, sendo observados os seguintes critérios: planejamento da aula, domínio de conteúdo, clareza na exposição de ideias, tempo, raciocínio lógico, fechamento da aula, etc.

As políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho são alinhadas ao Plano de Cargos e Salários do corpo docente da FAESPI, que foi elaborado para atender aos referenciais do mercado de trabalho no Estado do Piauí.

Todavia, explica-se que a FAESPI, no ato de criação de seu Projeto Pedagógico e de seu processo de Autorização, propôs um Plano de Cargos e Salários que atendia, naquele momento, aos anseios da mantenedora e da própria Faculdade. Notadamente que, com o início das atividades de ensino, percebeu-se uma realidade que não tinha sido observada: convivemos com todos os problemas de uma instituição de ensino, ou seja, vivencia-se a inadimplência, a transferência para outras instituições, o abandono, a evasão, o trancamento de disciplinas e outras questões não menos relevantes.

Esta situação fez a IES rever suas propostas salariais. Assim, foi reformulado o Plano de Cargos e Salários, adequando-o a real situação.

Ficando estabelecido que o regime de trabalho docente em tempo integral seria de 40 (quarenta) horas e 36 (trinta e seis) horas; e o tempo parcial, 12 (doze) horas a 35 (trinta e cinco) horas. Os docentes com carga horária menor que 12 (doze) horas são considerados horistas.

Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 3 Dimensão 5 (política de pessoal)

POTENCIALIDADES
<p>Observação dos docentes, pelos coordenadores de curso, no que se refere a: criatividade de horário, frequência, dinâmica de aula;</p> <p>Entrevistas com aluno sobre a atuação do docente, no que se refere à dinâmica da disciplina, ética, pontualidade, assiduidade, domínio do conteúdo e didática;</p> <p>Reuniões sobre as dificuldades encontradas pelo docente na exposição do conteúdo da(s) disciplina(s);</p> <p>Observação do relacionamento professor/ aluno, coordenador/professor, professor/professor;</p> <p>Auto-avaliação do professor;</p> <p>Avaliação do professor pelo aluno e das condições da IES como todo;</p> <p>Análise do índice de reprovação e evasão;</p> <p>Avaliação do professor pelo coordenador.</p> <p>Análise do currículo: adequação entre disciplinas ministradas e a formação exigida;</p> <p>Análise comparativa entre projeto pedagógico e perfil do aluno;</p> <p>Observação dos docentes, pelos coordenadores de curso. No que se refere a: criatividade, pontualidade, ética, cumprimento de horário, frequência, dinâmica de aula;</p> <p>Entrevistas com aluno sobre a atuação do docente, no que se refere à disciplina que ministra, ética, pontualidade, assiduidade, domínio do conteúdo e didática;</p> <p>Reuniões periódicas para descoberta e discussões sobre as dificuldades encontradas pelo docente na exposição do conteúdo da(s) disciplina(s);</p> <p>Seleção de pessoal a partir das experiências, da formação e da relação entre formação e disciplina a lecionar.</p> <p>O processo de seleção realizado através da análise de currículo, entrevista, banca examinadora e outros processos.</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>Motivação de alguns professores quanto a participação de eventos que venham melhorar a qualidade do trabalho interno e externo da IES;</p> <p>Resistência de alguns alunos à avaliação institucional, embora o percentual tenha melhorado consideravelmente neste ano de 2014.</p>
PROPOSIÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o Currículo <i>Lattes</i> dos docentes; • Relacionar ações realizadas visando aprimorar a capacitação de professores; • Definir critérios para participação de professores em atividades de capacitação; • Definir programas de incentivos como cursos de graduação e extensão para o pessoal técnico-administrativo.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

11.2 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO A PARTIR DOS COLEGIADOS NO PROCESSO DECISÓRIO

11.2.1 A relação coerente entre a organização e a gestão da FAESPI com o PDI

Observou-se ainda, que a gestão administrativa e didática e pedagógica da FAESPI é apoiada pela organização de colegiados. As decisões são obtidas de forma participativa, em níveis de órgãos deliberativos e órgãos executivos.

A Direção Geral é o órgão executivo superior da Faculdade. As Diretorias são órgãos executivos auxiliares da Direção Geral e atuam coordenando e acompanhando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim denominadas: Diretoria Acadêmica; Diretoria Administrativo-Financeira; Coordenação Pedagógica; Coordenação de Cursos e Coordenação de Pós-graduação e Extensão.

Completando a estrutura organizacional, em vista das necessidades, existem órgãos de apoio técnico e administrativo. Esses órgãos atuam no nível tático e operacional: Coordenação Acadêmica, Coordenação e Recursos Humanos, Coordenação e Informática, Secretaria Executiva, Assessoria Jurídica e Biblioteca.

Objetiva a Direção Acadêmica, planejar, coordenar e controlar a execução de atividades relativas ao ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelas coordenações dos cursos, coordenação de pós-graduação, pesquisa e extensão e laboratórios, assim como, as atividades da coordenação acadêmica e biblioteca, cuidando para que as ações estejam voltadas para a produção, ampliação e a transmissão do saber de acordo com a legislação do ensino superior e com a missão da IES.

A Coordenação Financeira é responsável pela elaboração de estudos técnicos referentes às tendências dos mercados financeiros, de capitais e imobiliários; assim como, pela elaboração de relatórios gerenciais dos ativos financeiro, dos estudos de análise de investimentos em ativos mobiliários e imobiliários e a elaboração da proposta de investimento, com vistas o retorno do capital compatível com o mercado.

Quanto a Coordenação de Informática, esta é responsável pelo planejamento e coordenação das atividades relativas à especificação, modelagem de dados e desenvolvimento de projetos de sistemas; planejamento e coordenação de ação que venham implementar os meios de produção de sistemas de informação e das bases de dados da organização; pelo planejamento e coordenação de atividades relativas à especificação e operacionalização de redes de computadores; planejamento e coordenação de atividades relativas à administração de dados e banco de dados; elaboração de estudos de viabilidade de sistemas, segundo a metodologia em vigor, em conjunto com as demais áreas competentes; implementação de procedimentos que visem à otimização da performance e o estabelecimento de padrões de segurança dos sistemas e banco de dados em produção.

A Coordenação de Biblioteca destina-se a recepcionar o corpo discente e docente, bem como todos os visitantes. Tem ainda a responsabilidade de fazer revisão de todo o material retirado da Biblioteca, conferindo o número do livro e/ou qualquer periódico com o número do empréstimo; executar atividades pertinentes à sua área de atuação como cuidar da organização de jornais, correspondências; desenvolver atividades de registro, catalogação, classificação, guarda, conservação, informação e empréstimo de livros, folhetos, periódicos, mapas e gravuras, visando prestar serviços à comunidade acadêmica da FAESPI.

A Coordenação Administrativa e Financeira é encarregada de planejar, organizar e controlar a execução de atividades relativas às políticas de recursos financeiros, recursos contábeis, recursos humanos, recursos administrativos, patrimoniais e serviços gerais, orientando e supervisionando na elaboração de normas, planos e programas, para servir como instrumento mediador às atividades fins da Faculdade.

É de responsabilidade da Coordenação de pós-graduação e Extensão, planejar, organizar, coordenar e executar as atividades acadêmicas de docentes e discentes dos cursos da Instituição, orientando quanto às normas e diretrizes internas adotadas, providenciar quadro de oferta de disciplinas e dos professores, presidir reuniões, elaborar projetos, programas e planos, identificar oportunidades, facilidades e dificuldades bem como, desempenhar outras atividades inerentes à sua função.

Ao Coordenador de Curso, cabe planejar, organizar, coordenar e executar as atividades acadêmicas de docentes e discentes dos cursos da Instituição, orientando quanto às normas e diretrizes internas adotadas, bem como, providenciar o processo seletivo dos professores, além de presidir reuniões, elaborar projetos, programas e planos.

A Coordenação de Recursos Humanos tem a responsabilidade de planejar, coordenar e controlar as atividades de pessoal, elaborar atos relativos a provimentos, vacância, movimentação, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos, estabelecer estruturas salariais, fazer pesquisas e avaliar cargos, bem como, organizar e manter atualizado o cadastro de empregados, de forma a atender os procedimentos legais e as normas internas da Faculdade.

A Coordenação Pedagógica é responsável pelo acompanhamento pedagógico do corpo docente e discente sendo exercida por um Coordenador, designado pelo Diretor Geral. Igualmente, constatou-se ainda que: Os serviços de contabilidade e reprografia são terceirizados, ou seja, as relações são contratuais, mas os serviços realizados apresentam qualidade compatível aos padrões exigidos pela IES.

Os procedimentos de recrutamento, seleção, admissão, avaliação de desempenho, bem como, a admissão de servidores técnicos e administrativos, são feitos pelo Departamento de Recursos Humanos sob a supervisão da Diretoria Administrativa e Financeira e Direção Geral.

Neste contexto, observou-se durante o processo avaliativo que as dificuldades encontradas para realizar esses serviços, as interações entre os setores encarregados, bem como, as sugestões para melhoria dos serviços e dos ambientes de trabalho, são discutidas em reunião ordinárias semanais ou extraordinariamente, conforme a demanda apresentada e ou por iniciativa da Direção Geral:

O Colegiado Superior reúne-se: I - ordinariamente, uma vez por semestre; II - extraordinariamente, por iniciativa do Diretor Geral ou a requerimento de um terço (1/3) de seus membros. Compete ao Colegiado Superior: I - apreciar o regimento da FAESPI anexos e suas alterações, submetendo-os à aprovação do órgão competente; II - apreciar o plano anual de atividades da FAESPI; III - deliberar sobre a implantação de cursos de graduação, encaminhando posteriormente para aprovação pelos órgãos competentes; IV - decidir sobre os recursos interpostos a decisões dos demais órgãos, em matéria administrativa, pedagógica, científica e disciplinar; V - aprovar os requerimentos a serem exigidos para os cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros VI - aprovar, em tempo hábil, os programas e os planos de trabalho, submetidos à sua aprovação pelo Colegiado de Curso; VII - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste regimento; VIII - aprovar o calendário acadêmico da FAESPI. As decisões do Colegiado Superior têm forma de resolução, devendo ser publicadas e registradas em livro próprio (REGIMENTO INTERNO/FAESPI, 2005, p. 32).

Constatou-se, ainda, que os colegiados de cursos reúnem-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente quando convocado pelo presidente, ou a requerimento de 1/3 (um terço) dos seus membros. As deliberações do colegiado têm forma de resolução que devem ser amplamente divulgadas e registradas suas ementas em livro próprio.

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 4, dimensão 6 (organização e gestão institucional)**

POTENCIALIDADES
Verificação do cumprimento das atribuições de cada setor na área acadêmica e na área administrativa; Cumprimento do calendário acadêmico; Criação, ampliação e adequação de espaços físicos apropriados às especificidades dos cursos; Coleta de dados e informações sobre a aquisição de multimeios, para a dinamização da ação docente, dentro e fora da IES; Reuniões periódicas da diretoria geral com as demais diretorias, coordenações, para discussões de assuntos comuns ou específicos, à administração direta e indireta; Acompanhamento sistemático às atividades de implantação do plano de Cargos e Salários dos docentes e planos de Cargos e Salários dos técnicos: procedimentos para a sua consecução e resultados obtidos;

<p>Observação da execução de cada item sugerido na avaliação setorial; Apoio ao pessoal técnico administrativo através de capacitação em serviço; Interação instituição e comunidades (parcerias); Acompanhamento do pessoal técnico administrativo em termos de assiduidade, pontualidade, disponibilidade, criatividade, racionalidade de tempo, materiais, produtividade, nível de satisfação; Observação do nível de participação dos graduandos em eventos realizados na IES justificando-o; Verificação e identificação da necessidade de adequações curriculares, técnicas, físicas e tecnológicas, para complementação de conteúdos. Desenvolvimento das atividades por parte dos funcionários; Instalação da catraca digital, como forma de controlar acesso e deslocamento de professores e funcionários; Implementação de diários eletrônicos facilitando o trabalho do professor e as informações aos alunos em tempo hábil; Aproximação de grupos de apoio às coordenações e dos coordenadores por área de atuação.</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>Ofertar cursos e treinamentos para pessoal administrativo com maior frequência; Parte social mais dinâmica; avaliação, para a discussão de pontos positivos Realização de seminários de dificuldades, rendimentos do sistema; Implantação de um Programa de capacitação continuada para os egressos.</p>
PROPOSIÇÕES
<p>Disponibilizar cópias de: Estatuto, Regimento, Regulamentos, Normas Acadêmicas e organizar o arquivo físico com esses documentos; Ofertar cursos e treinamentos para pessoal administrativo com maior frequência; Parte social mais dinâmica; Implantação de um Programa de capacitação continuada para os egressos;</p>

Fonte: Pesquisa direta (2015).

11.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Verificou-se que a sustentabilidade financeira da IES é planejada pela Direção Administrativa e Financeira, em harmonia com os demais setores, o que está evidenciado no PDI da instituição, para que haja compatibilidade entre os cursos/ações planejados e as verbas disponíveis, estando sua operacionalização evidenciada no PDI da instituição. Tem por base o patrimônio de seus proprietários, o capital social definido no contrato social e no estatuto da mantenedora, os investimentos programados, as receitas oriundas de mensalidades e taxas, da prestação de serviços, da realização de cursos, das parcerias e convênios com instituições local, regional, nacional ou internacional.

12 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da Faculdade atende ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os equipamentos dos laboratórios contam com os equipamentos necessários às especificidades de cada curso.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas.

Todos os microcomputadores existentes na Faculdade estão ligados a dois servidores e conectados à *Internet*. Portanto, todos os alunos, docentes ou funcionários técnico-administrativos, têm acesso a equipamentos dotados de *link* de *Internet* com acesso rápido. Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas, além de máquinas disponíveis para atendimento na sala de professores.

Os Recursos Audiovisuais para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados em todas às salas de aulas da Faculdade, além de serem interligados à rede *internet*, o que facilita sobremaneira o fazer docente, proporcionando mais praticidade e modernidade às práticas de ensino.

Os laboratórios de informática funcionam, para uso dos alunos, diariamente, e ficam à disposição das necessidades docentes para as aulas que são ministradas no período durante todos os turnos de aula.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da aula/disciplina e a quantidade de usuários.

Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, ventilação, mobiliário e à limpeza as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades, porém há a necessidade de se melhorar a acústica de algumas salas de aulas.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda.

As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais. Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos.

12.1 SERVIÇOS

A Faculdade, sempre procurou manter as suas instalações físicas bem conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações. Também mantém em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados para fazer a manutenção dos seus equipamentos e toda parte física.

12.2 APOIO LOGÍSTICO PARA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS

A Faculdade oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

12.3 BIBLIOTECA

A **“Biblioteca Universitária Professor Raimundo Rodrigues de Sousa”** é um órgão suplementar da FAESPI, vinculada à Direção Geral das mesmas. Tem como objetivo possibilitar aos seus usuários o acesso à informação, ampliando, dessa forma, sua participação qualitativa em todas as instâncias dos processos sociais, culturais e educacionais, atendendo as funções de pesquisa, ensino e extensão.

Esse espaço conta com o apoio profissional do Bibliotecário, responsável pela sua coordenação, que busca estabelecer padrões e políticas para a otimização do acervo e dos serviços de referências, por meio do contato direto com os usuários, conta ainda com estagiários e um auxiliar administrativo. São usuários da Biblioteca: alunos, professores, servidores e a comunidade em geral.

O espaço físico da Biblioteca FAESPI é de 139,22 m², espaço este, amplo, climatizado e adequado ao desenvolvimento das atividades de estudo e pesquisa do aluno, uma vez que conta com ambiente para estudo individual e em grupo; computadores para pesquisa; rede wireless, balcão de atendimento; além do espaço destinado ao acervo e às atividades de processamento técnico da Biblioteca.

O acervo da Biblioteca Prof. Raimundo Rodrigues de Sousa é adequado à execução de todos os cursos oferecidos pelas Faculdades FAESPI contendo títulos de formação básica e formação profissional. É composto deste modo por obras gerais, obras de referência, periódicos nacionais impressos e eletrônicos, CDs, DVDs, monografias, dissertações, teses, artigos de cursos, relatórios de pesquisa, bases de dados e etc.

A Biblioteca funciona através do sistema de gerenciamento de bibliotecas, o Sistema Biblios, o qual interliga a Biblioteca a todos os setores chave das Faculdades, possuindo recursos suficientes para assegurar sua perfeita administração.

O acervo, todo informatizado, torna possível o acesso à rede de informação local e/ou on-line, por autor, título e assunto, podendo também efetuar reservas no Banco de Dados.

Nos catálogos é utilizado como padrão de descrição bibliográfica o AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano) e como Sistema Padrão de Classificação Bibliográfica a CDD (Classificação Decimal de Dewey).

A realização do empréstimo deverá ser feita mediante apresentação da carteira de acesso à Faculdade, funcional ou do documento de identificação com foto. O empréstimo é facultado exclusivamente aos alunos regularmente matriculados, professores e funcionários da Faculdade, portanto, é pessoal e intransferível.

No empréstimo especial o aluno poderá retirar 1 (uma) publicação para uso interno da Faculdade, devendo devolvê-la até as 21:30h do mesmo dia. São elas:

- Obras de Referência (Dicionários, Enciclopédias, etc.);
- Periódicos (Revistas e Jornais);
- Livros Cativos (Exemplares fixos);
- TCC's;
- Os CD's e DVD's não são emprestados, mas consultados na IES, sob a responsabilidade de um professor;
- O usuário não poderá retirar, por empréstimos 02 (dois) exemplares da mesma obra;

A renovação será permitida em duas situações:

- Quando a obra não se encontrar com pedido de reserva, feito por outro usuário;
- Quando a obra não estiver com prazo de renovação vencido. Caso isto ocorra, o usuário deverá comparecer a Biblioteca com a obra para fazer a devolução e regularizar sua situação financeira;
- A renovação poderá ser feita no balcão de atendimento da Biblioteca ou através Biblioteca on-line.

A reserva pode ser solicitada quando todos os exemplares da obra encontrarem-se emprestados, que ficará à disposição do interessado por 24 horas. Perde o direito ao empréstimo da obra em reserva o usuário que por qualquer motivo não comparecer a Biblioteca no dia determinado. A reserva é feita exclusivamente pelo usuário solicitante através da Biblioteca *On-Line* (matrícula e senha - mesma do aluno online).

A impossibilidade de acesso à renovação on-line não será justificativa de atraso da obra, devendo o usuário estar ciente da responsabilidade de devolução da mesma na data prevista do vencimento e do pagamento da multa ocasionada por sua devolução em atraso.

O valor cobrado refere-se somente aos dias úteis. No empréstimo normal o valor é de R\$ 1,00 por dia e por título. No empréstimo especial, são 0,50 centavos por hora de atraso.

O usuário em débito com a biblioteca não poderá retirar outra(s) obra(s), nem qualquer documento na secretaria acadêmica (declaração, matrícula, transferência, etc.) e deverá apresentar um “nada consta” da Biblioteca.

Danos parciais, totais ou a perda do material (livros, TCC's, DVD's, CD's, etc.), são de completa responsabilidade do usuário, o que implica o ressarcimento, juntamente com o pagamento da multa por atraso da(s) obra(s) em questão.

12.4 ASPECTO INSTITUCIONAL NA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

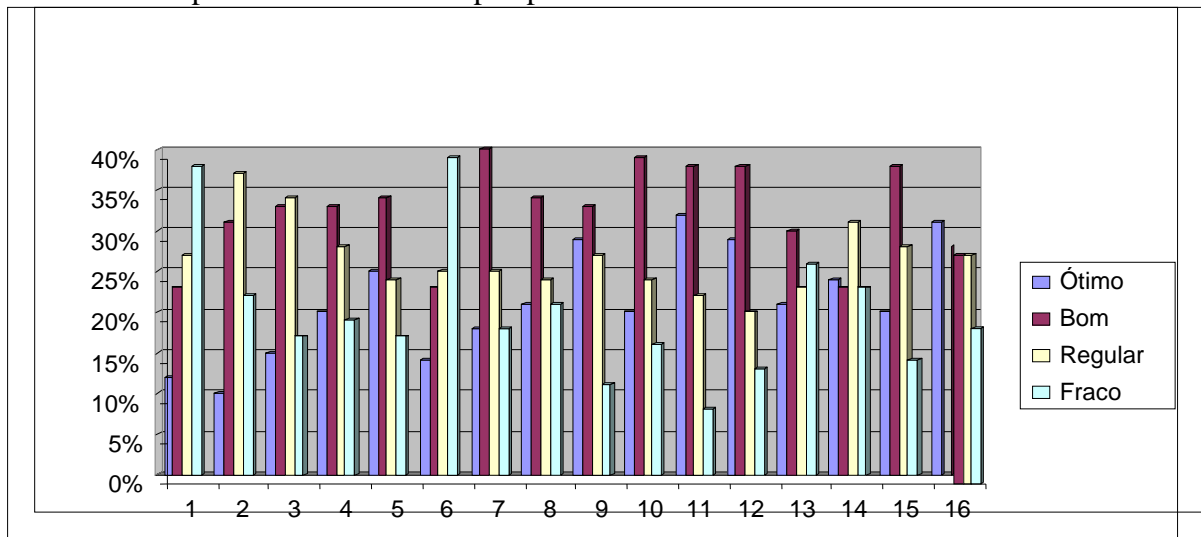
Questionário aplicado aos alunos da FAESPI:

- Participaram técnicos, professores, coordenadores e alunos dos 5 cursos de graduação das faculdades FAESPI;
- Quantidade de alunos que participaram: 518;
- Quantidade de professores que participaram: 43;
- Quantidade de coordenadores que participaram: 5.

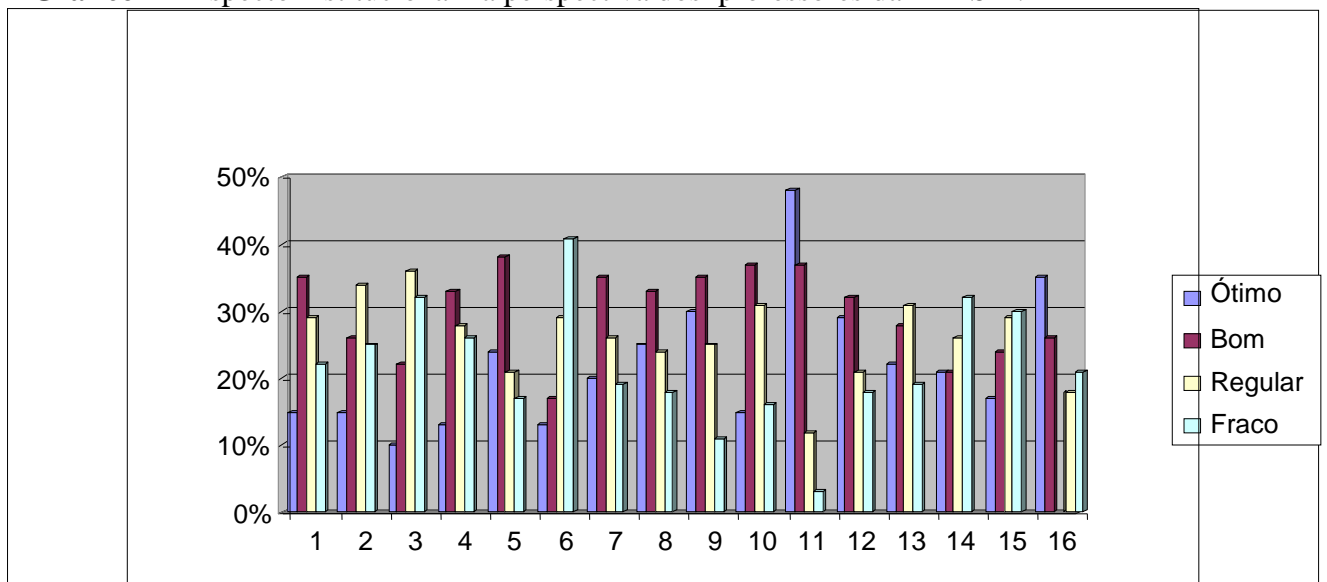
Questões Aplicadas:

- 1. Qual o seu índice de satisfação geral relação essa faculdade.
- 2. O site dispõe de informações relevantes para a divulgação da Faculdade e de seus serviços para a sociedade.
- 3. O site dispõe de informações relevantes para a comunidade acadêmica.

- 4. Os veículos impressos de comunicação interna são eficientes na circulação de informações entre os membros da comunidade acadêmica.
- 5. A Ouvidoria Eletrônica é eficiente no recebimento e encaminhamento e de críticas e sugestões, bem como na resolução de problemas de alunos, professores e funcionários.
- 6. As normas e regulamentos da faculdade são claros e podem ser facilmente consultados, sempre que necessário.
- 7. O atendimento e o encaminhamento dos procedimentos na matrícula, emissão e entrega de documentos são prestados de forma cordial.
- 8. Os serviços de consultas, empréstimos, renovações de livros e periódicos e outros serviços oferecidos pela Bibliotecas e são eficientes, e o atendimento é adequado.
- 9. O acervo da Biblioteca é atualizado e suficiente às necessidades do aluno.
- 10. Os laboratórios de Informática dispõem de equipamentos de qualidade, suficientes para atender às necessidades dos alunos.
- 11. O atendimento do setor financeiro é de qualidade, e os serviços são prestados de forma habilidosa, ágil e eficiente.
- 12. As áreas comuns da faculdade têm boa conservação, atendendo às necessidades dos alunos.
- 13. O prédio da faculdade apresenta boas condições de segurança, possuindo equipe especializada para este objetivo.
- 14. As salas de aula têm infraestrutura adequada às atividades acadêmicas de alunos e professores, dispondo de material adequado e em bom estado de conservação.
- 15. A Clínica Escola Imaculada Conceição dispõe de equipamentos adequados e em bom estado de conservação, bem como apresenta funcionamento que garante a segurança de seus usuários.
- 16. Os banheiros têm bom estado de conservação e limpeza, bem como se apresentam em quantidade suficiente para servir à Comunidade Acadêmica.

Gráfico 3 - Aspecto institucional na perspectiva dos alunos da FAESPI.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

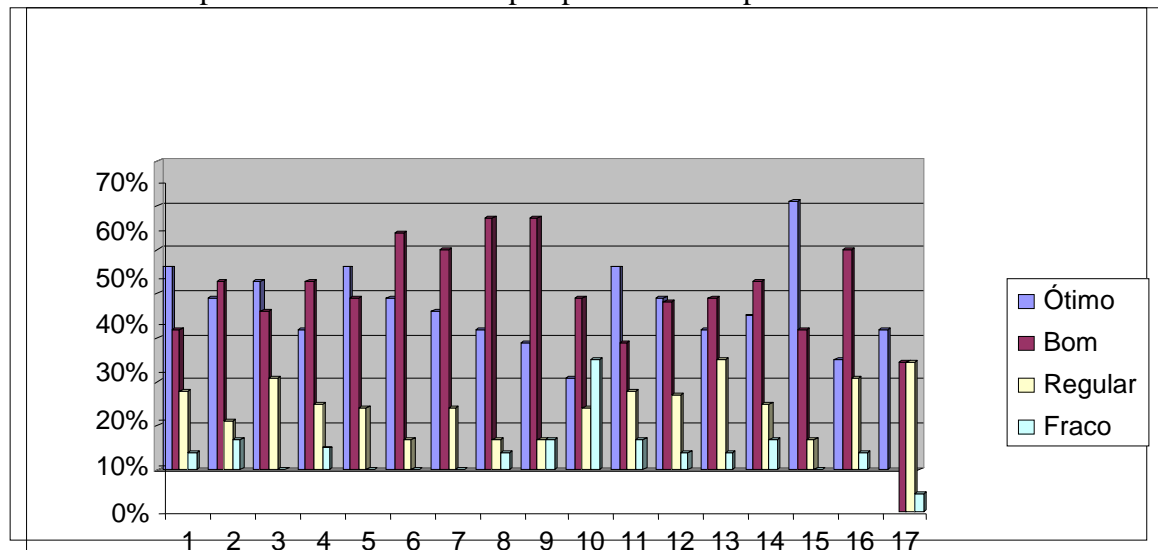
Gráfico 4 - Aspecto institucional na perspectiva dos professores da FAESPI.

Fonte: Pesquisa direta (2015).

Verifica-se pelas médias dos alunos, que a infraestrutura da FAESPI, quanto as condições de qualidade da limpeza e das instalações físicas são plenamente satisfatórias, por atender positivamente as expectativas dos alunos. Porém merece atenção as questões referentes à biblioteca para o desenvolvimento dos estudos individuais e em grupo, assim

como de insatisfação. As demais médias atribuídas aos outros aspectos avaliados evidenciam ainda que os sujeitos envolvidos no processo de avaliação interna da FAESPI demonstram também a necessidade de otimização das ações voltadas para a infraestrutura de sala de aula e laboratórios.

Gráfico 5 - Aspectos Institucionais na perspectiva do corpo técnico e administrativo.



Fonte: Pesquisa direta (2015).

Conforme está evidenciado no Gráfico 5, a FAESPI está atendendo de forma positiva as expectativas e necessidades do corpo técnico institucional. Essa afirmação torna-se visível quando as médias apontam que o conceito Bom e Ótimo nos aspectos avaliados.

Embora as médias atribuídas não denunciem uma avaliação negativa significativa desses aspectos, o resultado remete à necessidade de reordenamento das ações praticadas, considerando que seu aperfeiçoamento incidirá no desenvolvimento profissional uma vez que suas condições de trabalho são aspectos que, conforme especificados na Instituição promovem um bom andamento das atividades de docência, técnicas e administrativas, pois a partir delas, há uma maior probabilidade de o funcionário trabalhar com mais incentivo e motivação e, conseqüentemente, produzir mais.

➤ **Potencialidades, fragilidades e proposições referentes ao eixo 5, dimensão infraestrutura física**

POTENCIALIDADES

Ampliação e/ou reforma das instalações físicas, favorecendo o aprendizado e a convivência social dos membros da comunicação acadêmica;
 Ampliação do acervo da Biblioteca;
 Instalação dos laboratórios de saúde e de informática,

<p>Adequação do acesso aos portadores de necessidades especiais, como reforma do estacionamento e colocação de elevadores; Reequipamento dos laboratórios de informática. Adequação do espaço físico; Melhoria nas instalações gerais; Ampliação e renovação do acervo da Biblioteca; Melhorias do estacionamento; Adequação das instalações para facilitar a movimentação de pessoas com deficiência Adequação dos espaços físicos às necessidades dos alunos e funcionários portadores de necessidades especiais: colocação de barras de ferro em banheiros, em acessos dentro e fora da instituição, adaptação de aparelhos telefônicos, aquisição de cadeiras de rodas para facilitar a locomoção de pessoas, construção de rampas, dentro e fora da IES, adaptação de mobiliários, balcões de atendimento,</p>
FRAGILIDADES/ASPECTOS A MELHORAR
<p>Acústica das salas de aula; Atualização do acervo bibliográfico em quantidade; Aumentar a quantidade de equipamentos tecnológicos a serem utilizados nas salas de aula;</p>
PROPOSIÇÕES
<p>Expandir o espaço de estudos individuais e em grupo das bibliotecas; Acústica das salas de aula; Atualização do acervo bibliográfico em quantidade; Aumentar a quantidade de equipamentos tecnológicos a serem utilizados nas salas de aula;</p>

Fonte: Pesquisa direta (2015).

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA, ao apresentar o presente relatório, espera estar colocando em movimento um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e juízos de valor que tenha força de transformação na qualidade institucional, por meio da melhoria do ensino e das relações sociais.

Neste sentido, durante o processo de Avaliação Institucional a CPA preocupou-se, fundamentalmente, com os aspectos que envolvem a realidade interna e externa da instituição, visando à melhoria da qualidade de suas atividades. Assim procurou determinar quais fatores favoráveis ou desfavoráveis direcionam ações corretivas ou mudanças de processos, procedimento, posturas e atitudes dos seus agentes, dos reflexos positivos e negativos delas decorrentes, na condução de sua missão. Enfim, procurou possibilitar a todos os atores que fazem a FAESPI uma reflexão sobre o seu papel dentro do sistema, pois compreende-se que o presente documento é de fundamental importância para a continuidade do trabalho no contexto diversos aspectos institucionais analisados e avaliados, que serão essenciais para nortear as ações futuras da referida instituição.

Com a realização desta avaliação foi possível perceber e demonstrar, ainda, que a FAESPI em termos gerais realiza a sua missão com qualidade e responsabilidade social dentro das suas limitações. Os problemas revelados durante os diversos momentos desse processo avaliativo demonstraram-se na maioria das vezes, operacionais, enquanto que as potencialidades concentram-se em aspectos essenciais da vida acadêmica, como a qualidade do ensino, a competência e responsabilidade de docentes e corpo técnico e administrativo.

É necessário, entretanto, para que a credibilidade do processo seja garantida, que todas as observações aqui contidas sejam objeto de cuidadosa atenção por parte dos responsáveis pela gestão e pelo planejamento institucionais, em seus diversos níveis. Outro ponto a ser considerado é que a avaliação interna realizada não é completa nem definitiva. A continuidade do processo avaliativo é fundamental para aprofundar aspectos hoje revelados e ampliar o universo da avaliação.

Logo, considera-se de fundamental importância o engajamento de todos: administradores, comunidade interna e externa e avaliadores, para melhor qualificar e garantir a validade dos procedimentos avaliativos. Espera-se, enfim, que esse seja o processo que reavive a cultura avaliativa institucional tornando-a parte da vida dessa IES, no futuro.

Teresina, 28 de dezembro de 2015.

Valdirene Pinheiro Dias

Presidente da CPA

Ellen Gera de Brito

Membros docentes

Jacob Ambrósio

Membro técnico-administrativo

Elaine Aparecida da Silva

Membro discente

Pe. Nilton Pereira dos santos

Membro da comunidade externa

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861/04 – SINAES**. Brasília: MEC, 2004.

FAESPI. **Regimento Interno**, 2005.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2013-2017.

_____. **Regimento Interno/NURSI**, 2005.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional**, 2005.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO/MEC, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIROUX, Henri. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.